

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	6
5.3 - Descrição - Controles Internos	8
5.4 - Programa de Integridade	11
5.5 - Alterações significativas	15
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	16

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	17
10.2 - Resultado operacional e financeiro	41
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	46
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	48
10.5 - Políticas contábeis críticas	49
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	51
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	52
10.8 - Plano de Negócios	53
10.9 - Outros fatores com influência relevante	60

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Política de gestão de riscos

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia dispõe de uma Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e vigente desde a referida data. A última revisão da política ocorreu em reunião do Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2020.

Além da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Companhia adota uma série de ações e procedimentos de forma a mitigar os riscos aos quais está exposta.

b. os objetivos e estratégias da política de gestão de riscos, quando houver, incluindo:

A Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco tem como objetivo estabelecer as diretrizes e fundamentos do conjunto de políticas, normas, procedimentos e atividades de controle estabelecidas na Companhia, com o propósito de identificar e gerenciar riscos, visando o alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Isto ocorre através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos inerentes aos processos da empresa de tal forma a manter os riscos residuais em níveis de apetite apropriados, assim como um ambiente de controle adequado.

Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos.

i. os riscos para os quais se busca proteção

Em linha com os objetivos estabelecidos na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Companhia possui a categorização e subcategorização dos riscos aos quais está exposta, em níveis de características: **Estratégicos, Financeiros, Operacionais e Regulamentares**, conforme descritos a seguir:

- **Riscos Estratégicos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à tomada de decisão pela Alta Administração e/ou decorrentes da falta de capacidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. São gerenciados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com o apoio dos comitês executivos;
 - **Riscos de Governança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à execução de atividades em desacordo com, ou inexistência de normas, políticas e procedimentos de controle; à definição de aspectos que podem levar à realização de ações não compatíveis com estratégias, valores ou objetivos da Companhia; ao planejamento não adequado ou inexistência de planejamento relativo a aspectos sucessórios, de executivos e acionistas da Companhia; entre outros relacionados à estrutura de Governança.
 - **Riscos de Modelo de Negócios:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à informação insuficiente para tomadas de decisão de investimentos de curto e longo prazos, realização de projetos com prazos e custos maiores que os previstos ou investimentos que não agreguem valor às atividades da Companhia; a fatores relacionados a fusões e aquisições sem planejamento e execução apropriados, em tempo inadequado e desalinhados

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

com as metas e os objetivos da Companhia; ao desenvolvimento e acompanhamento de inovações tecnológicas que não atendam às diversas áreas e necessidades de atuação da Companhia; entre outros relacionados à estrutura do Modelo de Negócios da Companhia.

- **Riscos Político e Econômico:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à mudança na política governamental e ao monitoramento inadequado ou alteração das políticas macroeconômicas que possam impactar diretamente a operação e o funcionamento da Companhia, bem como aqueles relacionados ao conjunto de ações públicas que não assegurem direitos sociais e de infraestrutura (segurança, transporte, saúde e meio-ambiente) e que impactem o atendimento aos objetivos da Companhia.
- **Riscos Financeiros:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição das operações financeiras (mercado, crédito e liquidez). Trata-se dos riscos de fluxos de caixa para maximizar a geração de caixa operacional;
 - **Riscos de Mercado:** Riscos cuja materialização resulte em perdas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.
 - **Riscos de Crédito:** Riscos cuja materialização resulte em perda de valores acordados com tomadores de empréstimos ou clientes de produtos vendidos a prazo.
 - **Riscos de Liquidez:** Riscos cuja materialização resulte em incapacidade de realizar transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor; ou na falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos disponíveis e passivos vencidos.
- **Riscos Operacionais:** Riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de ativos, de clientes e de receitas) resultantes de falhas, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de fatores socioambientais e externos (catástrofes, greves, atos terroristas, pandemias etc.);
 - **Riscos de Processo:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a canais de distribuição inadequadamente posicionados e com custos não competitivos, o que pode impactar a execução e o gerenciamento dos aspectos logísticos da Companhia; à obtenção de resultados que não atendam aos objetivos de negócio definidos; a custos desnecessários devido às características do fluxo de informações e à forma de execução dos processos de negócio; ao excesso, obsolescência ou perda de estoque ou outros ativos utilizados ou consumidos nos processos de negócio; entre outros relacionados aos processos da Companhia.
 - **Riscos de Pessoal:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos executados por funcionários sem conhecimento necessário, treinamento ou experiência suficientes para realizar as atividades de negócio definidas; à dependência de pessoa chave para execução de atividades críticas das áreas de negócio da Companhia; às atividades executadas em desacordo com os níveis/limites de alçada estabelecidos pela Companhia ou falta de definição destes, bem como aqueles relacionados a mecanismos inadequados para contratação e retenção de talentos em linha com os objetivos da Companhia.
 - **Riscos de Informação e Tecnologia:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a acessos não autorizados a dados e informações, definição inadequada de parâmetros

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

de segurança e informações críticas não protegidas contra divulgação; a informações não confiáveis ou falta de informações para acompanhamento dos negócios e tomadas de decisão; à impossibilidade de obter informações devido a falhas de comunicação, perda da capacidade de processamento ou dificuldade na operação dos sistemas, bem como aqueles relacionados ao registro, processamento e reporte de dados inválidos, incompletos ou em desacordo com as necessidades para tomada de decisões.

- **Riscos Socioambientais:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos nocivos ao meio ambiente e à comunidade que podem expor a Companhia a processos de órgãos ambientais; à escassez ou falta de recursos naturais usados nas operações, podendo afetar a capacidade de a Companhia prover produtos e serviços demandados pelos clientes, bem como aqueles relacionados a atividades inadequadas referentes à saúde e segurança dos colaboradores que podem expor a Companhia a passivos trabalhistas.
- **Riscos Regulamentares:** Associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição da empresa ou de seus ativos a possíveis medidas, alterações legais e/ou de atuação em desacordo com regulamentações em vigor que possam ter impacto negativo sobre a sua atividade ou rentabilidade.

O processo de Gestão de Riscos é realizado por meio de abordagens nos níveis estratégicos (Comissão de Riscos, formada pelo Comitê Executivo, Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e Conselho de Administração) e pelo Modelo das 3 Linhas, que se trata de um modelo que visa estabelecer Papéis e Responsabilidades de gestão de riscos às diversas áreas da Companhia, sendo:

- 1ª linha: São os gestores operacionais e/ou de negócios que têm por responsabilidade o conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos e devem implementar e executar ações mitigadoras (planos de ação) garantindo a conformidade das operações e estratégias de sua adequada gestão dos processos. É ainda responsabilidade da 1ª linha a realização de reporte proativo das mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 2ª linha.
- 2ª linha: são as áreas de Controles Internos, Riscos e *Compliance*, que auxiliam a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos;
- 3ª linha: É a área de Auditoria Interna, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme previsto na Política PO.22 Auditoria Interna.

O atual Mapa de Riscos da Dexco demonstra 59 riscos brutos classificados como Críticos, Altos, Médios e Baixos. Durante o ano de 2020, a classificação de alguns riscos foi atualizada de acordo com o risco residual dos processos mapeados durante o ano pela Coordenação de Gestão de Riscos e Controles Internos.

Foi iniciada em 2022 uma Avaliação Geral de Riscos, com apoio de uma renomada consultoria externa, para auxiliar a Dexco na atualização do modelo atual de gestão de riscos corporativos, através da identificação e documentação dos principais eventos que podem impactar a execução estratégia da Companhia, visando adicionar novos riscos ao Mapa e Dicionário de Riscos da Dexco, como por exemplo: **riscos climáticos, riscos cibernéticos e riscos sistêmicos**, além de avaliar a necessidade de **melhorias nos riscos já mapeados nas demais categorias de riscos**.

A Coordenação de Controles Internos e Riscos, pertencente à estrutura da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance e com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e administrativo à Presidência, busca de forma prioritária mapear os processos da Companhia identificando tanto os controles existentes quanto inexistentes com o objetivo de identificar os riscos residuais dos processos e prover a atualização constante do Mapa de Riscos da Dexco. O planejamento anual das atividades de Controles Internos e Riscos é aprovado pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos o qual recebe um status

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

trimestral das atividades executadas.

ii. instrumentos utilizados para proteção

Adicionalmente às diretrizes existentes na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Dexco adota procedimentos complementares para controle e mitigação de riscos, como:

- Políticas e normas corporativas para orientar e direcionar seus públicos de relacionamento para alcançar os objetivos definidos pela Companhia;
- Apólices de seguros ativas para os principais riscos;
- Programa de Gestão de Fornecedores (GFD) com avaliação anual, financeira e socioambiental, dos parceiros considerados estratégicos pela Companhia;
- Auditoria Interna independente para aferição da efetividade nos processos administrativos, operacionais e ambientais;
- Áreas de *Compliance* e Ouvidoria para garantir a aplicação das diretrizes descritas no Código de Conduta da Dexco;
- Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico;
- Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais e florestais.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Em Setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que engloba a Coordenação das áreas que a compõem com equipes independentes.

Além disso, e como já descrito no ano anterior as responsabilidades na gestão dos riscos estão dispostas conforme abaixo, o que demonstra a constante gestão e preocupação dos riscos em nossa Companhia:

Conselho de Administração

- Aprovar os Limites de Appetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Analisar e Aprovar a Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco e suas futuras revisões, quando houver.

Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

Órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter estatutário e permanente, que tem como finalidade:

- Aprovar as metodologias das 2ª e 3ª linhas;
- Validar os Limites de Appetite e Tolerância a Riscos;
- Informar os resultados dos acompanhamentos do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos ao Conselho de Administração.

Comissão de Riscos

- Validar a Metodologia de Appetite e Tolerância a Riscos;
- Propor e validar os Limites de Appetite e Tolerância a Riscos;
- Obter ciência e avaliar os riscos que compõem o Dicionário de Riscos;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Propor ações mitigatórias (planos de ação) a serem adotadas para os riscos identificados, a partir dos limites definidos para Appetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Acompanhar a execução das ações mitigatórias (planos de ação);
- Conscientizar a 1ª linha sobre a importância da gestão de riscos e a responsabilidade inerente a cada colaborador.

Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance:

Coordenação de Auditoria Interna (3ª Linha)

- Área com estrutura independente, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme apresentado na Política PO.22 Auditoria Interna aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2019. O reporte da área é realizado direto ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, que aprova o planejamento anual das atividades da Auditoria Interna e seu orçamento. Além disso, com base na recomendação do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, o Conselho da Administração em 29.04.2022: considerou suficiente o orçamento apresentado para o regular funcionamento do referido Comitê e da área de auditoria interna para 2022, assim como aprovou o plano anual da auditoria interna para 2022, cujas atribuições estão registradas na Política da Auditoria Interna da Companhia, aprovada pelo Conselho em 30.11.2019.

Coordenação de Controles Internos e de Riscos e Coordenação de Compliance (2º Linha)

- Auxilia a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos.

Gestores Operacionais e/ou de Negócios (1ª Linha)

- Conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos;
- Implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações;
- Realizar reporte proativo das mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 2ª linha de defesa.

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Para averiguação da efetividade da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance presta esclarecimentos trimestralmente sobre a evolução dos trabalhos de mapeamento e mitigação dos riscos ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Política de gerenciamento de riscos de mercado**

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Conforme informado no item 5.1 deste formulário a Companhia dispõe de uma Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e revisada em 16 de dezembro de 2020 que estabelece diretrizes para o processo de gestão de riscos, na empresa, inclusive de mercado, possibilitando a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Adicionalmente a Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades com o propósito de assegurar a preservação da solidez financeira e mitigar riscos de mercado.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

- **Câmbio:** A Companhia tem como política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar riscos de exposição à moeda estrangeira decorrentes de suas operações de exportação e importação.
- **Taxa de Juros:** a Companhia em sua Política Financeira tem prevista a possibilidade de contratação de derivativos para proteção de indexadores em moeda nacional, como por exemplo swap de IPCA para CDI.
- **Inadimplência:** É prática corrente na Companhia a revisão periódica dos Limites de Concessão de Crédito aos clientes e sempre que a área especialista detecta necessidade, a concessão é vinculada ao fornecimento de garantias adicionais ao crédito disponibilizado. Para os clientes do mercado externo é contratado seguro de crédito internacional e em alguns casos exigida a apresentação de carta de crédito.

ii. a estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia e suas controladas possuem Política Financeira interna que estabelece o montante máximo em moeda estrangeira a que a Companhia pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. A exposição cambial consolidada, cuja contrapartida seja lucros e perdas ou patrimônio líquido, não poderá ser superior a 2,0% do patrimônio líquido. Toda e qualquer operação efetuada através do mercado de derivativos para adequar a exposição cambial aos parâmetros definidos na Política Financeira interna não poderá ter caráter especulativo.

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)

Para proteção de operações que possuem exposição a possíveis variações cambiais ou taxas de juros, a Companhia realiza a contratação de instrumentos derivativos, tais como, mas não se limitando a, SWAPs e NDFs (*Non Deliverable Forward*). Estes instrumentos não requerem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, pois o contrato é liquidado em seu vencimento, com a contabilização a valor justo, considerando as condições de mercado quanto a prazo e taxas de juros.

Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Para gerenciamento dos riscos de mercado a Companhia aplica parâmetros definidos por seu Conselho de Administração, que estão refletidos nas políticas e normas vigentes.

A Política Financeira interna estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução da Gestão Financeira da Companhia com o propósito de assegurar a preservação da solidez financeira e perpetuidade dos negócios. A Gestão Financeira abrange a Gestão de Limites de Crédito junto ao Mercado Financeiro, Gestão de Dívida, Gestão de Aplicações Financeiras e Exposição Bancária, Gestão de Alavancagem e *Covenants*, Gestão de Riscos Financeiros, Gestão de Liquidez e Gestão e Concessão de Garantias.

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A companhia não realiza operações com propósitos especulativos e que não possuam objetivos de proteção patrimonial.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Cabe à Vice-Presidência de Administração Finanças e RI adotar os instrumentos necessários para manter a exposição cambial dentro dos parâmetros estabelecidos na Política Financeira. Trimestralmente, o nível de exposição e os instrumentos utilizados são reportados ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A estrutura operacional e de controles internos segue as mesmas premissas mencionadas no item 5.1.(c).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Descrição dos controles internos

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Como mencionado no item 5.1, visando o atingimento dos objetivos da Companhia e dar maior robustez ao tema riscos e controles internos, em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, com a abrangência de Coordenações com equipes independentes. A metodologia de Controles Internos e Riscos foi revisada e atualizada, seguindo o *framework* COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) para direcionar e estruturar os mapeamentos de processos, identificação de controles e riscos associados a eles, bem como a atualização dos riscos por processo chave da companhia.

Além disso, para aferir a eficácia destes controles, a Companhia recorre aos diagnósticos provenientes de auditorias internas e externas, que contribuem para seu aprimoramento e o direcionamento das oportunidades de melhoria.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Dexco possui a seguinte estrutura voltada para a correta estruturação, implantação e manutenção dos seus sistemas de controles internos:

- Áreas de Controle (incluindo as controladorias corporativa e de negócios)
- Riscos e Controles Internos;
- Auditoria Interna;
- *Compliance*;
- Comissão de Gestão de Riscos e *Compliance*;

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, é o responsável por supervisionar as atividades desta estrutura, composta pelas áreas responsáveis pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna. Adicionalmente, averigua os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente; e avalia a qualidade e integridade das demonstrações financeiras. Ainda, seguindo às exigências do regulamento do Novo Mercado da B3, em Assembleia Geral de Acionistas Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2022, passou a ser um órgão de caráter estatutário e permanente.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia vem aprimorando suas estruturas e metodologia de mapeamento e gerenciamento de riscos e controles. Atualmente a área de Riscos e Controles Internos, conduz os trabalhos voltados para gestão de riscos baseando-se na metodologia COSO.

Todos os trabalhos desenvolvidos são supervisionados pela gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Além disso, são reportados trimestralmente para o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Adicionalmente, os procedimentos utilizados para a definição do *Apetite* e *Tolerância a Riscos* estão formalizados na Metodologia de *Apetite* e *Tolerância a Riscos*, como parte da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras (relatório circunstanciado), foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O resultado deste relatório não apresentou nenhuma deficiência significativa, porém, foram apresentadas à Companhia sugestões de aprimoramento de apontamentos não significativos dos controles internos inerentes aos seguintes processos:

- Tempestividade nas tratativas de pendências de conciliação de fornecedores e escrituração extemporânea de notas fiscais de entrada.
- Controle de documentação de prontuário de colaboradores.
- Concessão, revisão, revogação e monitoramento de acessos privilegiados, de colaboradores e terceiros aos sistemas financeiramente relevantes.
- Implementação da governança de Segregação de Função para o ambiente SAP S4Hana.
- Formalização do controle de teste de *restore* para o sistema SAP ECC.
- Centralização de saldo de ICMS de acordo com o prazo da Portaria CAT.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Como parte essencial da sua jornada de melhoria contínua do ambiente tecnológico em suporte a melhoria de seus processos, a Dexco está desenvolvendo desde 2020 o projeto SAPIens, que tem como objetivo a migração do sistema SAP para a versão S4Hana em toda a companhia. Dentre os desafios para manter a qualidade durante a migração, evitando impactos na operação de seus negócios, a Companhia vem atuando fortemente na identificação e correção das fragilidades, configurações e parametrizações, visando garantir a correção e melhoria de sistema necessárias para eliminar os impactos em seus processos críticos.

Além da revisão de procedimentos, a Dexco está atuando na otimização dos sistemas, e na orientação de seus colaboradores para o cumprimento das normas e políticas, de maneira a garantir a correta concessão e revogação de acessos privilegiados ao sistema SAP ECC, SAP S4Hana e demais sistemas relevantes em suporte aos processos relevantes, bem como na correta e tempestiva revisão de acessos e logs de monitoramento.

A Administração também está comprometida com a definição de papéis e responsabilidades na atuação de seus colaboradores na execução suas atividades, visando garantir que tal atuação esteja em linha com suas atribuições. A definição será referendada pelo Comitê Executivo da Companhia, e contemplará a definição de Risk Owners, da Matriz de Segregação de Função, do processo de identificação de conflitos de segregação de função, revisão de riscos associados, avaliação da criticidade, revisão de acessos e definição dos controles compensatórios.

Com o objetivo de garantir a adequada coleta e salvaguarda de documentos obrigatórios de colaboradores, para cumprimento de requisitos legais e de órgãos competentes, a Companhia segue atuando, com apoio de consultoria externa, no diagnóstico do cenário atual deste processo, para identificar e reposicionar políticas, procedimentos, práticas e normas que suportam estas atividades.

Revisitará o fluxo de entrada de notas e do lançamento em sistema para identificação das fragilidades, otimização e eliminação das causas raízes, através da apuração dos motivos que geram as pendências de conciliação e a eficácia do fluxo de tratativa tempestiva das pendências.

Ao longo de 2021, com as melhorias do processo fiscal, principalmente em função da implementação e estabilização da nova ferramenta, o processo de apuração fiscal está sendo executado no prazo e, como

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

consequência, em conformidade com a legislação. Adicionalmente, o processo de escrituração de notas fiscais está sendo regularizado com a implementação de ferramenta auxiliar e específica, com o cruzamento mensal das notas emitidas por terceiros contra a Dexco versus as notas registradas, reduzindo a possibilidade, rápida identificação e tratativa de possíveis inconsistências. Além disto, a partir de 2022, o processo de conformidade fiscal também contemplará a verificação da malha disponibilizada pela receita estadual, nos estados em que a informação é disponível.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A Dexco se preocupa em atuar com integridade e em conformidade com as legislações vigentes e boas práticas de governança corporativa. Como forma de combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a Administração Pública, a Dexco possui e aplica os seguintes regramentos internos, todos disponíveis publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/ri/esg/governanca-corporativa>):

- **Código de Conduta:** estabelece as regras para interação pela Companhia, seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o Poder Público. Neste documento também é institucionalizado o Programa de Integridade da Dexco.

O nosso Código de Conduta abrange diversos públicos de relacionamento, ajudando a entender as diferentes perspectivas: Acionistas e Investidores, Administradores e Colaboradores, Clientes e Consumidores, Concorrentes, Fornecedores, Comunidades e Poder Público. O Código foi atualizado ao final de 2020 e traz um conjunto de direitos e deveres dos colaboradores da Dexco, explicitando e esclarecendo a conduta esperada de todos. Nessa construção houve a participação de diversas áreas da Companhia: Riscos, *Compliance*, Ouvidoria, Auditoria Interna e RH.

- **Política de Combate à Corrupção:** em vigor desde 2015, traz os princípios, obrigações, violações e penalidades para os administradores, colaboradores e, na medida do aplicável, aos clientes, fornecedores e quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome da Dexco perante a Administração Pública no âmbito comercial, administrativo ou judicial. Em 2020, esta Política foi atualizada e atualmente também descreve todos os pilares do Programa de Integridade, além de outros cuidados importantes envolvendo a interação com órgãos públicos.
- **Política de Auditoria Interna:** estabelece diretrizes, regras básicas e procedimentos para a função de Auditoria Interna da Dexco e suas subsidiárias, cujo conteúdo também abrange a realização de investigações internas para apuração de denúncias que envolvem fraudes, corrupção e demais desvios.
- **Política de *Compliance*:** foi criada em 2020 com o objetivo de consolidar e esclarecer os papéis e responsabilidades do *Compliance* na Dexco, auxiliando na disseminação da cultura de *Compliance* na Companhia.

ii. principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados

Os mecanismos e procedimentos de promoção da ética da Dexco estão abarcados pelo Programa de Integridade, que atende às exigências da Lei e do Decreto Federal Anticorrupção (nº 12.846/13 e nº 8.420/15, respectivamente), cujo objetivo é consolidar as ações e os mecanismos de integridade e prevenção à corrupção adotados pela Companhia para preservar a nossa marca, contribuindo para uma atuação ética, transparente e sustentável com seus públicos de relacionamento. A estrutura de seu Programa de Integridade busca assegurar a prevenção e detecção de riscos de corrupção nas áreas que possuem interação direta ou indireta com autoridades públicas.

Em 2020, implementamos formalmente o Programa de Integridade na Companhia, que conta com 8 pilares: i) Comprometimento da Alta Administração; ii) Monitoramento e Reporte; iii) Conformidade Legal; iv) Políticas e Procedimentos; v) Treinamentos e Comunicação; vi) Riscos e Controles; vii) *Due-diligence*; viii) Canal de Denúncias e Medidas de remediação.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

O referido Programa de Integridade segue as diretrizes apresentadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração da Dexco, cujos objetivos centrais são:

- Zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Dexco.
- Apoiar as áreas de negócio na prevenção de riscos legais e implementação de controles.
- Conscientizar e orientar os colaboradores sobre temas envolvendo ética, conduta, *compliance* e governança.
- Gerir as políticas e outras normas internas que consolidam procedimentos e diretrizes da empresa.

A área de *Compliance* realiza a gestão do Programa de Integridade, porém outras estruturas auxiliam no cumprimento e monitoramento das ações, a exemplo de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna, Canal de Denúncias, Recursos Humanos, dentre outras.

Todos os procedimentos de integridade estão sujeitos à Auditoria Interna da Companhia, para verificação da sua efetividade e aderência à Lei Anticorrupção, sempre que necessário. Isto posto, a Dexco adota como mecanismos essenciais de integridade:

- A disponibilização de canal de denúncia externo seguro, confidencial e que assegure o anonimato e a não-retaliação ao denunciante de boa-fé.
- A divulgação de comunicados periódicos sobre temas de Governança, além da realização de treinamentos que abordam as principais diretrizes do Código de Conduta e outros temas relevantes de *Compliance* aos funcionários da Companhia, de forma a conscientizar os colaboradores sobre a conduta íntegra.
- O mapeamento de eventuais conflitos de interesses entre colaboradores, fornecedores e demais parceiros.
- A realização de procedimento formal de doações e de patrocínios com utilização de renúncia fiscal.
- A garantia da independência dos processos de gestão de riscos e controles internos, *compliance*, auditoria e ouvidoria.

Por fim, vale ressaltar que, como posicionamento institucional, a Dexco participa de uma série de compromissos públicos de fomento à integridade, como o Pacto Global da ONU, e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, além de participarmos do Grupo de Trabalho pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos.

iii. estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade

Conforme estabelecido nas Políticas de *Compliance*, Combate à Corrupção e demais normas da Companhia, constituem a estrutura de combate à corrupção e de integridade corporativa da Dexco, juntamente com todos os níveis executivos da Companhia:

- *Compliance*, vinculado à Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, é responsável por instituir e zelar pelo Programa de Integridade e pelo Código de Conduta, conscientizar os colaboradores sobre temas de integridade e conformidade, a exemplo de práticas anticorrupção, realizar análises reputacionais de terceiros, avaliar eventuais conflitos de interesses e monitorar riscos de *compliance*. Também é a área responsável pela gestão do Canal de Denúncias da Companhia, destinado para comunicar situações que estejam em desacordo com o Código de Conduta, demais políticas e normas internas da Dexco e/ou ao descumprimento de legislações e prática de atos ilícitos, inclusive os previstos no escopo da Lei Anticorrupção.
- Grupo Técnico - Comissão de Ética: é responsável por identificar/receber e levar os assuntos para deliberação, com a devida recomendação, objetivando consolidar o posicionamento da Dexco sobre os temas de ética e de necessidade corporativa, composto por membros efetivos das áreas: *Compliance*, Gente, Jurídico e Relações Trabalhistas, além de outros convidados quando pertinente.
- Comissão de Ética, formado pela Presidência e membros da Diretoria, é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas do Programa de Integridade e do sistema de combate à corrupção da Companhia,

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

além de deliberar e decidir a respeito de situações que envolvam a prática de desvios de conduta, após apurações internas.

- Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, responsável por receber o reporte das atividades das áreas acima, de forma a assessorar o Conselho de Administração (i) na supervisão dos controles internos, em conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e (ii) no gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas. A maioria de seus membros são membros independentes, inclusive em sua presidência.
- Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, responsável, dentre outras, por garantir a supremacia da ética na Companhia e assegurar o aconselhamento e a tomada de decisão em questões éticas relevantes, assessorando o Conselho de Administração na condução dos negócios. Este Comitê é presidido por membro independente para assegurar a imparcialidade dos processos e decisões que tramitem em seu âmbito.
- Conselho de Administração, responsável, entre outras atribuições, pela decisão sobre questões estratégicas, zelando pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa.

i. se o emissor possui código de ética ou de conduta

A Dexco possui um Código de Conduta desde 2008, sendo sua última versão aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2020. O Código vigente se aplica a todos os administradores e colaboradores da Dexco e de suas controladas, sendo entregue a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O Código de Conduta institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de conduta aplicáveis a todos os seus colaboradores, o que inclui proibição à discriminação, ao assédio, a formas indevidas de trabalho, ao suborno, à fraude e a outras formas de favorecimento, conflito de interesses, dentre outros. O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis.

O Código de Conduta está disponível publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/ri/esg/governanca-corporativa>).

iv. se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia possui, desde 2012, Canal para recebimento de denúncias, inclusive de forma anônima e sigilosa, acessível por telefone, site e e-mail. Em linha com as melhores práticas, o canal atua de forma isenta e independente, sendo que o anonimato do denunciante é assegurado e o denunciante de boa-fé é sempre protegido contra retaliações. As diretrizes relacionadas ao Canal estão previstas na Política do Canal de Denúncias.

Todas as denúncias são devidamente apuradas e tratadas sob o mais alto nível de sigilo e, caso pertinente, os infratores estarão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e judiciais, conforme previsto na Norma de Aplicação de Medidas Disciplinares.

Denúncias críticas, situações de conflito de interesses ou outras que não estejam previstas no Código de Conduta ou em nossas regras institucionais são deliberadas e decididas pela Comissão de Ética ou, se envolver um membro da Diretoria, pelo Conselho de Administração, mediante parecer do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. Os trabalhos são reportados periodicamente aos Comitês de Pessoas, Governança e Nomeação e de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

v. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

A Dexco é criteriosa em todos os seus processos de fusão, aquisição e reestruturação societária, buscando a delimitação, por meio de *due-diligence*, de todos os riscos envolvidos na operação. Desse processo derivam estratégias para resolução, mitigação, proteção e acompanhamento de todos os riscos mapeados.

Este procedimento interno é regulamentado por meio da Norma de Sustentabilidade em Fusões e Aquisições, em que são estabelecidas as responsabilidades para assegurar a aderência à Estratégia de Sustentabilidade da Companhia.

A partir da referida norma, a Companhia pretende que a empresa *target* esteja alinhada – ou tenha possibilidades de se alinhar, por meio de planos de ação – à sua Estratégia de Sustentabilidade. Com isso, a perenidade dos negócios da Dexco não é prejudicada pela aquisição.

Para tanto, as equipes internas responsáveis por cada frente de investigação da *due-diligence*, em conjunto com assessores externos, como auditores, advogados etc., podem apurar, no detalhe, as possíveis vulnerabilidades da empresa *target* e posicionar a Alta Administração quanto aos riscos e mecanismos para resolução, mitigação e proteção da Dexco, suportando a tomada de decisão.

A gerência de Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, por meio da área de Compliance, também pode ser acionada para realizar análises reputacionais de empresas nos processos de fusão, aquisição e reestruturação societária.

vi. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável, uma vez que a Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**5.5. Alterações significativas**

Não foram detectadas, no último exercício social, alterações significativas nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta ou na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos vigente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6. Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não há outras informações relevantes para esta seção 5 do Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A seguir são apresentados os comentários da Diretoria da Companhia, que analisam as condições financeiras e patrimoniais dos exercícios findos em 31.12.2019, 31.12.2020 e 31.12.2021. Os saldos apresentados contemplam o novo padrão contábil IFRS em consonância com a Instrução CVM 485/10.

O endividamento bruto consolidado da Companhia apresentou os seguintes saldos ao final dos exercícios de 31.12.2019, 31.12.2020 e 31.12.2021: R\$ 2.948,5 milhões, R\$ 3.205,7 milhões e R\$ 3.869,6 milhões, respectivamente. A evolução do endividamento bruto em 2021 é explicada pelo saque no montante de R\$ 509,9 milhões da linha de financiamento do BNDES, contratada ainda no 1º trimestre do ano.

O patrimônio líquido por sua vez, em análise dos administradores, tem apresentado crescimento com o passar dos anos: R\$ 4.932,2 milhões, R\$ 5.188,4 milhões e R\$ 5.734,9 milhões, para períodos de 2019, 2020 e 2021 respectivamente. A relação entre o endividamento total e o patrimônio líquido passou de 59,8% em 2019 e 61,8% em 2020, para 67,5% em 2021, dentro dos parâmetros adequados na estratégia de estrutura de capital da Dexco. Em 2021, foram amortizadas dívidas e pagos juros no montante total de R\$426,8 milhões e contratadas R\$ 912,6 milhões em novas dívidas. Havia em caixa, ao final do período, R\$ 1.421,3 milhões, valor este superior ao total do montante de empréstimos e financiamentos de curto prazo que somava R\$ 849,3 milhões, indicando capacidade de liquidez dos compromissos com credores no curto prazo. Ao final do ano de 2021, o endividamento líquido, dado por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo descontado o caixa disponível, era de R\$ 2.448,3 milhões, equivalente a 1,1x o EBITDA Ajustado e Recorrente (lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e exaustão), o que representa uma alavancagem financeira em linha com o apurado em 2020, 1,1x, e abaixo do valor de 1,9x em 2019, explicada pela forte geração de caixa e resultados operacionais históricos do período. A administração entende que, numa situação limite, este indicador poderia ser elevado até 3,5x, sem prejuízo da condição de solvência da Companhia e sem impactar os contratos de dívidas existentes. Adicionalmente, a liquidez corrente em 2021, dada pela razão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante, totalizou 1,4 e indica a disponibilidade em R\$(reais) para fazer frente a cada R\$1,00 de obrigações de curto-prazo.

Independente da possibilidade de alavancagem financeira, o próprio desempenho operacional dos segmentos de atuação da Companhia deve proporcionar liquidez suficiente para fazer frente às exigências de curto e médio prazo, além de ser suficiente para a implantação do plano de negócio da Companhia de longo-prazo.

b) estrutura de capital

Uma das práticas no âmbito operacional, é a contratação de linhas de crédito para o financiamento das operações. Atualizada em maio de 2021, a Companhia possui uma Política Financeira interna que monitora regularmente alguns indicadores de solidez financeira tais como: (i) Dívida / (Dívida + Equity); (ii) endividamento líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente menor que 3,0.

A tabela abaixo confirma a condição equilibrada de capital, conforme discutido no item anterior, e enquadramento às condições estabelecidas na Política.

(Consolidado em R\$ '000)	2021	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	1.421.302	1.728.413	1.243.223
Endividamento de Curto Prazo	849.252	573.384	871.865
Endividamento de Longo Prazo	3.020.396	2.632.337	2.076.675
Endividamento Bruto	3.869.648	3.205.721	2.948.540

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Endividamento Líquido	2.448.346	1.477.308	1.705.318
Patrimônio Líquido	5.734.911	5.188.364	4.932.168
EBITDA Ajustado e Recorrente	2.188.313	1.288.306	908.858
Dívida / (Dívida + <i>Equity</i>)	40%	38%	37%
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente	1,1	1,1	1,9

Apesar do aumento no endividamento líquido em 2021 em relação ao ano anterior, o índice de alavancagem se manteve em linha, como efeito dos fortes resultados operacionais.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os indicadores de liquidez da Dexco, conforme tabela abaixo, apontam que a Companhia possui capacidade de solvência para fazer frente aos compromissos estabelecidos de curto, médio e longo prazo. Esses indicadores apresentaram melhora significativa sugerindo a solidez financeira da Dexco.

Indicadores de Liquidez	2021	2020	2019
Liquidez Corrente	1,4	1,7	1,6
Liquidez Seca	1,0	1,4	1,2
Liquidez Imediata	0,4	0,7	0,6
Liquidez Geral	0,8	0,8	0,7

Da mesma forma, o capital circulante líquido, resultado da diferença do ativo circulante pelo passivo circulante, apresentava um superávit de R\$ 1.289,7 milhões em relação às obrigações de curto-prazo em 2021. Em 2020 o capital circulante líquido era de R\$ 1.808,2 milhões e em 2019 de R\$ 1.364,1 milhões.

A utilização de capital próprio e de terceiros pode ser encontrada pela razão entre o patrimônio líquido e total do ativo. Este indicador, que vem reduzindo ao longo dos anos, foi de 42,7% ao final do exercício de 2021, enquanto que em 2020 era de 45,1% e em 2019 era de 46,0%, considerado assim em equilíbrio com os resultados apresentados.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de financiamento para capital de giro que a Companhia utiliza são sua própria geração de caixa operacional, além de linhas tradicionais de capital de giro obtidas junto aos bancos públicos e privados.

Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados através de linhas de financiamento específicas (BNDES, Fname, 4131, Nota de Crédito a Exportação, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Debêntures, dentre outras) e geração de caixa próprio.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia possui contratada linha de crédito rotativo no valor de R\$ 500,0 milhões para cobrir eventuais necessidades de caixa de curto prazo não previstas. Além disso possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro em diversos bancos e que, devido a sua condição de solvência, não se encontram tomadas.

Além disso, a Companhia possui caixa próprio para atender demandas de curto prazo e giro dos negócios.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:*i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes*

Abaixo, tabela contendo a totalidade das dívidas financeiras contraídas (em R\$'000) de acordo com informação disponível na Nota Explicativa 19 que acompanha os demonstrativos financeiros auditados de 2021.

				31/12/2021		31/12/2020	
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES com Swap	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	5.062	25.605	4.297	29.873
BNDES com Swap	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	102	595	100	694
FINAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2035	Hipoteca e Aval de sócios	17.236	509.409	-	-
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	2.984	316	3.327	3.296
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	-	-	27.736	-
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	-	-	546.010	-	515.444
Cédula de crédito exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financei	96.000	39.733	95.606	134.933
FINEX 4131	CDI + 0,80% a.a	Dezembro de 2021	-	-	-	138.084	-
FINEX 4131	CDI + 0,85% a.a	Novembro de 2026	-	2.145	400.000	-	-
GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024	-	4.559	250.000	258.483	-
Total em Moeda Nacional - Controladora				128.088	1.771.668	527.633	684.240
TOTAL DA CONTROLADORA				128.088	1.771.668	527.633	684.240
Em Moeda Nacional - Controladas							
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Dexco S.A.	-	-	35.661	-
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	6.727	34.074	5.719	39.753
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	390	2.260	380	2.636
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	699.421	-	256	695.297
FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	1.197	12.347	577	10.453
Total em Moeda Nacional - Controladas				707.735	48.681	42.593	748.139
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	454	1.304	521	1.583
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				454	1.304	521	1.583
TOTAL DAS CONTROLADAS				708.189	49.985	43.114	749.722
TOTAL CONSOLIDADO				836.277	1.821.653	570.747	1.433.962

Os principais contratos de empréstimos e financiamentos vigentes apresentavam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2021:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: A dívida total junto ao BNDES era de R\$ 601,4 milhões.

Banco Bradesco: A Companhia possui contratos junto ao Bradesco, cujo saldo no final do ano era de R\$ 254,6 milhões.

Caixa Econômica Federal: os contratos junto a CEF, tinham saldo em dez/21 era de R\$ 135,7 milhões.

Banco Santander: A Companhia possuía contratos com o Santander, possuíam saldo no final do ano de R\$ 404,6 milhões.

BNB – Banco do Nordeste do Brasil: os contratos junto ao BNB apresentavam saldo ao final de 2021 de R\$ 27,1 milhões.

Banco Itaú: os contratos junto ao Itaú totalizavam R\$ 546 milhões no encerramento de 2021

CRA: A Companhia possui contrato junto a Ourinvest, cujo saldo no final do ano era de R\$ 699,4 milhões.

Além dos financiamentos acima mencionados a empresa também possui em sua carteira a 2ª emissão de Debêntures da Dexco S.A.. As características e saldo da dívida podem ser vistos no quadro abaixo:

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Saldo em 31/12/2021		
								Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	12.975	1.198.743	1.211.718

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O relacionamento que a Companhia mantém com instituições financeiras é de caráter comercial, em operações de serviços de cobrança de seus títulos, gestão da folha de pagamento de seus colaboradores, Débito Direto Autorizado (DDA), pagamento de títulos a fornecedores, fechamento de operações de câmbio, repasse de empréstimos e contratações de financiamentos. Os principais parceiros comerciais, em 2021, nestas modalidades eram Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, Safra, Santander, dentre outros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Do endividamento bruto consolidado final dos exercícios de 2019, 2020 e 2021 de R\$ 2.948,5 milhões, R\$ 3.205,7 milhões e R\$ 3.869,6 milhões, respectivamente, uma fração equivalente a 3,5%, 0,2% e 13,8%, que corresponde a um saldo de R\$ 102,8 milhões, R\$ 6,6 milhões e R\$ 533,9 milhões, respectivamente, apresentavam garantia real nas modalidades de alienação fiduciária e hipoteca. No caso, estas dívidas foram contraídas para financiamento de máquinas e equipamentos, na modalidade FINAME e FNE. Portanto, no final do ano, aproximadamente 86,2% da dívida consolidada não apresentava garantia real.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia obriga-se a manter determinados índices de endividamento e de liquidez em seus contratos junto a Caixa Econômica Federal, Ourinvest (CRA) e Simplific Pavarini (2ª Emissão de Debentures).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os índices são apurados anualmente conforme parâmetro abaixo:

I. CRA – OURINVEST / Hcommcor			
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado e Recorrente	<	4,00	1,12
II. DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO - SIMPLIFIC PAVARINI			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12)	<	4,00	0,94
III. Caixa Econômica Federal – Cédula de Crédito a Exportação			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 527/12)	<	4,00	0,94

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

As linhas de financiamentos que a Companhia possui com limites em aberto e ainda não liberados são:

FNE Banco do Nordeste. Esse financiamento serve para a plantação de florestas, aquisição de máquinas e equipamentos no estado de Alagoas. O valor total dessa linha é de R\$ 31,3 milhões, dos quais R\$ 24,1 milhões já foram liberados.

Finame BNDES. Esse financiamento é reembolso da aquisição de máquinas, equipamentos e matérias primas. O valor total dessa linha é de R\$ 697 milhões, dos quais R\$ 509,9 milhões havia sido liberado até 31/12/2021.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial Ativo	Demonstrações Financeiras (em R\$'000)					31/12/2019	Análise vertical	Análise horizontal ref.2020
	31/12/2021	Análise vertical	31/12/2020	Análise vertical	Análise horizontal ref.2021			
Circulante	4.661.437	34,80%	4.220.022	36,70%	10,50%	3.514.047	32,80%	20,10%
Caixa e equivalentes de caixa	1.421.302	10,60%	1.728.413	15,00%	-17,80%	1.243.223	11,60%	39,00%
Contas a receber de clientes	1.407.630	10,50%	1.229.995	10,70%	14,40%	1.102.800	10,30%	11,50%
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	22.535	0,20%	9.320	0,10%	141,80%	32.409	0,30%	-71,20%
Estoque	1.433.223	10,70%	924.743	8,00%	55,00%	853.293	8,00%	8,40%
Valores a receber	80.431	0,60%	79.428	0,70%	1,30%	32.060	0,30%	147,70%
Impostos e contribuições a recuperar	200.172	1,50%	176.456	1,60%	13,40%	186.222	1,70%	-5,20%
Instrumentos financeiros derivativos	7.170	0,10%	-	100,00%	-	-	-	-
Demais créditos	30.516	0,20%	23.783	0,20%	28,30%	16.327	0,20%	45,70%
Ativo não circulante disponível para venda	58.458	0,40%	47.884	0,40%	22,10%	47.713	0,40%	0,40%
Não circulante	8.758.894	65,20%	7.278.498	63,30%	20,30%	7.200.641	67,20%	1,10%
Valores a receber	109.151	0,80%	124.569	1,10%	-12,40%	167.193	1,60%	-25,50%
Ativos biológicos	1.268.648	9,50%	1.142.866	9,90%	11,00%	1.543.949	14,40%	-26,00%
I.renda e contribuições diferidos	294.868	2,20%	285.618	2,50%	3,20%	331.570	3,10%	-13,90%
Depósitos vinculados	86.586	0,60%	66.706	0,60%	29,80%	62.123	0,60%	7,40%
Créditos com previdência privada	98.029	0,70%	95.674	0,80%	2,50%	110.364	1,00%	-13,30%
Impostos e contribuições a recuperar	801.194	6,00%	17.732	0,20%	4418,40%	16.542	0,20%	7,20%
Títulos e valores mobiliários	39.947	0,30%	-	0,00%	100,00%	-	-	-
Investimentos em coligadas	1.311.129	9,80%	958.556	8,30%	36,80%	122.234	1,10%	684,20%
Outros investimentos	3.518	0,00%	4.881	0,00%	-27,90%	4.776	0,00%	2,20%
Imobilizado	3.628.446	27,00%	3.512.641	30,60%	3,30%	3.566.330	33,30%	-1,50%
Ativos de direito de uso	366.988	2,70%	338.471	2,90%	8,40%	555.721	5,20%	-39,10%
Intangível	750.390	5,60%	730.784	6,40%	2,70%	719.839	6,70%	1,50%
Total do Ativo	13.420.331	100,00%	11.498.520	100,00%	16,70%	10.714.688	100,00%	7,30%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Balço Patrimonial Passivo	Demonstrações Financeiras (em R\$'000)					31/12/2019	Análise vertical	Análise horizontal ref.2020
	31/12/2021	Análise vertical	31/12/2020	Análise vertical	Análise horizontal ref.2021			
Circulante	3.371.691	25,10%	2.411.801	21,00%	39,80%	2.149.913	20,00%	12,20%
Obrigações com pessoal	203.823	1,50%	186.954	1,60%	9,00%	147.572	1,40%	26,70%
Fornecedores	1.653.661	12,30%	1.090.012	9,50%	51,70%	625.279	5,80%	74,30%
Passivos de arrendamento	25.794	0,20%	22.227	0,20%	16,00%	21.010	0,20%	5,80%
Impostos e contribuições	92.090	0,70%	91.636	0,80%	0,50%	136.902	1,30%	-33,10%
Empréstimos e financiamentos	836.277	6,30%	570.747	5,00%	46,50%	806.132	7,50%	-29,20%
Debêntures	12.975	0,10%	2.637	0,00%	392,00%	65.733	0,60%	-96,00%
Dividendos e JCP	3.059	0,00%	127.988	1,10%	-97,60%	116.800	1,10%	9,60%
Outras contas a pagar	540.743	4,00%	316.360	2,80%	70,90%	227.845	2,10%	38,80%
Outras contas a pagar - partes relacionadas	3.269	0,00%	3.240	0,00%	0,90%	2.640	0,00%	22,70%
Não circulante	4.313.729	32,10%	3.898.355	34,00%	10,70%	3.632.607	34,00%	7,30%
Empréstimos e financiamentos	1.275.643	9,50%	918.518	8,00%	38,90%	878.668	8,20%	4,50%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	546.010	4,10%	515.444	4,50%	5,90%			100,00%
Debêntures	1.198.743	8,90%	1.198.375	10,40%	0,00%	1.198.007	11,20%	0,00%
Passivos de arrendamento	339.929	2,60%	308.070	2,70%	10,30%	262.849	2,50%	17,20%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	31.786	0,20%	29.855	0,30%	6,50%	288.465	2,70%	-89,70%
Outras contas a pagar	392.715	2,90%	272.748	2,40%	44,00%	348.057	3,30%	-21,60%
Impostos e contribuições	68.128	0,50%	87.132	0,80%	-21,80%	127.294	1,20%	-31,60%
Outras contas a pagar - partes relacionadas	-	0,00%	262	0,00%	-100,00%	2.640	0,00%	-90,10%
Imposto de renda e c.social diferidos	132.832	1,00%	143.664	1,20%	-7,50%	212.914	2,00%	-32,50%
Provisões para contingências	323.094	2,40%	424.287	3,70%	-23,90%	313.713	2,90%	35,20%
Instrumentos financeiros derivativos	4.849	0,00%			100,00%			
Patrimônio Líquido	5.734.911	42,80%	5.188.364	45,00%	10,50%	4.932.168	46,00%	5,20%
Capital social	2.370.189	17,70%	1.970.189	17,10%	20,30%	1.970.189	18,40%	0,00%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,10%	(7.823)	-0,10%	0,00%	(7.823)	-0,10%	0,00%
Reservas de capital	347.391	2,60%	338.692	2,90%	2,60%	333.352	3,10%	1,60%
Reservas de reavaliação	35.094	0,30%	36.119	0,30%	-2,80%	38.543	0,40%	-6,30%
Reserva de lucros	2.307.362	17,20%	2.338.673	20,40%	-1,30%	2.143.670	20,00%	9,10%
Ajustes de avaliação patrimonial	681.368	5,10%	511.002	4,40%	33,30%	452.932	4,20%	12,80%
Participação dos não controladores	1.330	0,00%	1.512	0,00%	-12,00%	1.305	0,00%	15,90%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	13.420.331	100,00%	11.498.520	100,00%	16,70%	10.714.688	100,00%	7,30%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Demonstrações Financeiras (em R\$'000)						
Demonstração do Resultado do Exercício	31/12/2021	Variação ref. ano anterior	31/12/2020	Variação ref. ano anterior	31/12/2019	Variação ref. ano anterior
Receita Líquida de Vendas	8.170.241	39,0%	5.879.616	17,3%	5.011.706	1,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	129.444	10,4%	117.270	-7,0%	126.045	-14,9%
Custo dos produtos vendidos	(5.429.837)	31,0%	(4.145.066)	7,8%	(3.843.607)	1,2%
Lucro Bruto	2.869.848	55,0%	1.851.820	43,1%	1.294.144	-0,3%
Despesas com vendas	(1.006.042)	28,8%	(781.150)	9,1%	(715.981)	2,4%
Despesas gerais e administrativas	(284.935)	19,8%	(237.878)	10,6%	(215.162)	19,0%
Honorários da administração	(19.236)	6,9%	(17.987)	6,6%	(16.879)	2,3%
Outros resultados operacionais, líquidos	400.367	-624,7%	(76.298)	-126,0%	293.319	-11,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(68.610)	3,0%	(66.624)	100,0%		
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.891.392	181,5%	671.883	5,1%	639.441	-12,7%
Receitas financeiras	403.860	205,6%	132.149	28,2%	103.091	-15,9%
Despesas financeiras	(306.187)	13,7%	(269.287)	2,2%	(263.521)	-3,4%
Lucro Operacional Antes do I. Renda e da C. Social	1.989.065	272,0%	534.745	11,6%	479.011	-17,7%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(270.430)	158,7%	(104.525)	-34,5%	(159.612)	-50,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	7.047	-70,3%	23.763	-72,5%	86.328	-49,8%
Lucro Líquido do Exercício de Operações Continuadas	1.725.682	280,1%	453.983	11,9%	405.727	-6,0%
Lucro Líquido do Exercício	1.725.682	280,1%	453.983	11,9%	405.727	-6,0%
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	1.725.407	280,2%	453.812	11,9%	405.564	-6,0%
Lucro atribuído aos Sócios Não Controladores	275	60,8%	171	4,9%	163	-26,9%

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2021 e 2020**ATIVO****Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa: Em 31.12.2021, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 1.421,3 milhões que, comparados ao final de 2020, representa uma redução de R\$ 307,1 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(i) Geração de caixa pelas atividades operacionais	1.708.383
(ii) Investimentos em ativos biológicos, aquisição de imobilizado e intangível	(857.267)
(iii) Aporte/Aumento de capital	(98.491)
(iv) Aquisição de coligada	(102.250)
(v) Títulos e valores mobiliários	(40.540)
(vi) Recebimento pela venda de imobilizado	29.703
(vii) Ingressos de financiamentos	912.619
(viii) Amortizações do principal de financiamentos	(309.308)
(ix) pagamento de Juros sobre o capital próprio e dividendos	(1.393.749)
(x) Amortizações de passivos de arrendamento	(62.950)
(xi) variação cambial sobre disponibilidades	(4.297)
(xii) Ações em tesouraria	(88.964)
Total	(307.111)

Contas a receber de clientes: A variação de R\$ 177,6 milhões em 2021, representou um aumento de 14,4% quando comparada ao saldo de 2020, principalmente pelo aumento na receita líquida de 39,0% em relação a 2020.

Contas a receber de partes relacionadas: O aumento de R\$ 13,2 milhões em 2021 em relação ao saldo de 2020, refere-se principalmente ao aumento de contas a receber do cliente Leo Madeiras.

Estoques: Aumento de R\$ 508,5 milhões em relação ao ano anterior, os estoques apresentaram um incremento de 55% em 2021 comparado a 2020, fechando em R\$ 1.433,2 milhões ante R\$ 924,7 milhões em 2020. Apesar do aumento, esta conta manteve-se próxima em relação ao ROL (17% em 2021, comparada a 16% em 2020, mantendo a eficiência no Capital de Giro utilizando o Sistema de Gestão Dexco.

Valores a receber: Aumento de R\$ 1,0 milhão, líquido de valores pagos e recebidos como transferência da conta de longo prazo.

Impostos e contribuições a recuperar: O aumento de R\$ 23,7 milhões nesta conta refere-se a (i) aumento de R\$ 12,5 milhões relativos ao imposto de renda e contribuição social a compensar; (ii) aumento de R\$ 3,7 milhões de ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado; (iii) aumento de R\$ 14,7 milhões relativos a PIS/COFINS/ICMS e IPI a recuperar e (iv) redução de R\$ 7,2 milhões de outros.

Instrumentos financeiros derivativos: Variação de R\$ 7,2 milhões em relação à 2020, relativa ao hedge de fluxo de caixa, para proteger empréstimo, trocando o risco de IPCA pelo CDI.

Demais créditos: Aumento de R\$ 6,7 milhões em 2021, representado principalmente pelas despesas antecipadas na contratação de seguros.

Ativo não circulante disponível para venda: Aumento de R\$ 10,6 milhões em 2021, pela transferência para esta conta de imóveis destinados à venda.

Não Circulante

Valores a receber: A redução de R\$ 15,4 milhões é pela transferência de valores a receber para o ativo circulante em função dos vencimentos nos próximos 365 dias das vendas de fazendas.

Ativos biológicos: Reservas florestais que abastecem as fábricas com madeira da atividade de reflorestamento. Trata-se de uma operação autossustentável e integrada aos seus complexos industriais que aliada a uma rede de abastecimento proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira. O aumento de R\$

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

125,8 milhões está assim representada: (i) (+) R\$ 13,2 milhões referente a variação positiva do valor justo, sendo: R\$ 129,5 milhões de variação positiva relativa ao preço e volume e R\$ 116,3 milhões negativo, relativo à exaustão do valor justo; (ii) (+) R\$ 112,6 milhões positivos pela variação do valor histórico, sendo: R\$ 301,6 milhões da variação positiva do valor histórico pela formação de florestas e R\$ 189,0 milhões de redução pela exaustão do valor histórico.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: O aumento de R\$ 9,3 milhões está apresentado na tabela abaixo.

Imposto de Renda e contribuição social diferidos	31/12/2021	31/12/2020	Variação
Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	103.995	174.334	(70.339)
Provisões temporariamente indedutíveis:			
Provisões de encargos trabalhistas diversos	73.404	68.118	5.286
Provisões fiscais	28.335	54.930	(26.595)
Provisões Cíveis	21.555	21.555	-
Provisões para perdas nos estoques	20.370	17.069	3.301
Impairment de imobilizado	57.050	49.916	7.134
Comissões a pagar	3.898	3.429	469
Provisões para Impairment no conta a receber de Clientes	10.050	6.017	4.033
Provisão sobre benefício pós emprego	12.852	17.032	(4.180)
Provisão sobre valor justo de financiamentos	322	2.960	(2.638)
Imposto de renda sobre lucros no exterior	55.921	43.823	12.098
Provisões diversas	96.176	65.804	30.372
Total de ativos de impostos diferidos	483.928	524.987	(41.059)
Compensação com Passivos de I. Renda e CS diferidos	(189.060)	(239.369)	50.309
Total líquido de ativos de impostos diferidos	294.868	285.618	9.250

Depósitos vinculados: Aumento de R\$ 19,9 milhões em relação a 2020, representando a variação entre os novos depósitos e as baixas pelos encerramentos dos processos, civis, trabalhistas e tributários.

Créditos com plano de previdência: Aumento de R\$ 2,4 milhões em relação ao ano anterior, referente ao valor presente das contribuições normais futuras das patrocinadoras que formam o fundo programa previdencial, que de acordo com o regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

Impostos e contribuições a recuperar: Aumento de R\$ 783,5 milhões preponderantemente pelo efeito do crédito lançado positivamente no resultado, relativo à exclusão do ICMS na base do PIS e da Cofins.

Investimentos em coligadas: O aumento de R\$ 352,6 milhões, refere-se: i) aumento de R\$ 250,3 milhões no investimento na LD Celulose S.A e LD Florestal S.A., sendo: aumento de R\$ 98,5 milhões, relativo ao aumento de capital, redução de R\$ 68,6 milhões pela equivalência patrimonial sobre o resultado, aumento de R\$ 69,8 milhões de variação cambial e aumento de R\$ 150,6 milhões relativo a equivalência patrimonial reflexa, pela movimentação no patrimônio líquido que não transitou pela demonstração de resultado e; (ii) aumento de R\$ 102,3 milhões relativo ao investimento na ABC da Construção.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outros investimentos: Variação negativa de R\$ 1,2 milhão em 2021, referente a *impairment* sobre imóveis para negociação.

Imobilizado: A variação do ativo imobilizado positiva de R\$ 115,8 milhões está representada por: (+) R\$ 554,0 milhões de aquisição de ativos; (-) R\$ 353,3 milhões relativos à depreciação e baixas; (-) R\$ 31,0 milhões de variações cambiais; (-) R\$ 3,8 milhões de amortizações de mais valia; (-) R\$ 50,1 milhões, relativos a imóveis transferidos para o ativo circulante disponível para venda.

Ativos de direito de uso: Aumento de R\$ 28,5 milhões em relação ao ano anterior, (R\$ 367,0 milhões de 2021 comparado a R\$ 338,5 milhões de 2020), a seguir demonstrativo com a movimentação desta conta:

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	299.758	15.086	2.501	21.126	338.471
Novos contratos	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	41.292	2.530	11	672	44.505
Depreciação no período (Resultado)	(949)	(7.604)	(1.933)	(7.152)	(17.638)
Depreciação no período (*)	(18.812)	-	-	-	(18.812)
Baixas de contratos	-	(2.045)	(31)	-	(2.076)
Variação cambial	(741)	-	-	(396)	(1.137)
Saldo em 31/12/2021	334.813	13.515	987	17.673	366.988

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

Intangível: O aumento de R\$ 19,6 milhões ocorreu, principalmente por conta de: (i) (+) R\$ 61,9 milhões em adições (ii) (-) R\$ 38,4 milhões em amortizações; (iii) (-) R\$ 1,1 milhão em variação cambial; (iv) (-) R\$ 2,8 milhões de baixas de softwares.

PASSIVO**Circulante**

Obrigações com pessoal: O aumento de R\$ 16,9 milhões em 2021, refere-se preponderantemente ao aumento de 7,5% no número de colaboradores em 2021, quando comparado a 2020 e aos dissídios durante o ano de 2021 sobre as folhas de pagamentos das empresas Dexco.

Fornecedores: A variação de 51,7%, quando comparado o ano de 2021 a 2020, refere-se principalmente ao impacto do aumento de volume, inflação e contínuos esforços de dilatação de prazos.

Passivos de arrendamentos: Para melhor entendimento, a variação desta conta deve ser analisada em conjunto com a variação da conta de arrendamento com terceiros e partes relacionadas de longo prazo, cuja a variação total é de um aumento de R\$ 37,4 milhões : (i) (+) R\$ 3,6 milhões de variação positiva no passivo circulante (R\$ 25,8 milhões em 2021, comparado a R\$ 22,2 em 2020); (ii) (+) R\$ 31,8 milhões de variação positiva no passivo não circulante com terceiros (R\$ 339,9 milhões em 2021, comparado a R\$ 308,1 milhões em 2020); (iii) (+) R\$ 2,0 milhões de variação positiva no passivo não circulante com partes relacionadas (R\$ 31,8 milhões em 2021, comparado a R\$ 29,8 milhões em 2020). O principal impacto no Grupo está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais, conforme demonstrativo abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	320.267	15.904	1.926	22.055	360.152
Novos contratos	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	41.292	2.530	11	672	44.505
Juros apropriados no período (Resultado)	2.142	1.467	133	1.888	5.630
Juros apropriados no período (*)	29.971	-	-	-	29.971
Baixa por pagamento	(43.685)	(8.664)	(1.614)	(8.987)	(62.950)
Baixas de contratos	-	(2.185)	(34)	-	(2.219)
Variação cambial	(821)	-	-	(434)	(1.255)
Saldo em 31/12/2021	363.431	14.600	861	18.617	397.509

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

Impostos e contribuições: Aumento de R\$ 0,4 milhão nessa rubrica, refere-se principalmente: (i) (-) redução de R\$ 6,4 pelo pagamento de parcelamento de impostos da Cecrisa; (ii) (+) aumento de R\$ 2,7 milhões em imposto de renda e contribuição social a pagar; (iii) (+) aumento de R\$ 3,9 milhões em PIS, COFINS, ICMS, IPI e INSS a pagar e; (iv) (+) aumento de R\$ 0,2 milhão de demais impostos.

Empréstimos e financiamentos: Aumento de R\$ 265,5 milhões em relação a 2020, conforme demonstração abaixo.

				31/12/2021	31/12/2020	
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	CIRCULANTE	CIRCULANTE	Var.
Em Moeda Nacional - Controladora						
BNDES com Swap	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	5.062	4.297	765
BNDES com Swap	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	102	100	2
FINAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2035	Hipoteca e Aval de sócios	17.236	-	17.236
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	2.984	3.327	(343)
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	-	27.736	(27.736)
Cédula de crédito exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeir	96.000	95.606	394
FINEX 4131	CDI + 0,80% a.a	Dezembro de 2021	-	-	138.084	(138.084)
FINEX 4131	CDI + 0,85% a.a	Novembro de 2026	-	2.145	-	2.145
GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024	-	4.559	258.483	(253.924)
Total em Moeda Nacional - Controladora				128.088	527.633	(399.545)
TOTAL DA CONTROLADORA				128.088	527.633	(399.545)
Em Moeda Nacional - Controladas						
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Dexco S.A.	-	35.661	(35.661)
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	6.727	5.719	1.008
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	390	380	10
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	699.421	256	699.165
FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	1.197	577	620
Total em Moeda Nacional - Controladas				707.735	42.593	665.142
Em Moeda Estrangeira - Controladas						
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	454	521	(67)
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				454	521	(67)
TOTAL DAS CONTROLADAS				708.189	43.114	665.075
TOTAL CONSOLIDADO				836.277	570.747	265.530

Debêntures: Aumento de R\$ 10,3 milhões, refere-se à apropriação de juros no período.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio: A redução de R\$ 124,9 milhões nesta conta quando comparada a 2020, refere-se preponderantemente à pagamentos de juros sobre o capital próprio, provisionados a título de dividendos mínimo obrigatório de 2020.

Contas a pagar: O aumento de R\$ 224,4 milhões refere-se a: (i) (-) R\$ 1,9 milhão de redução de adiantamento de clientes; (ii) (+) R\$ 54,8 milhões de aumento, referente à bônus, garantia de produtos, assistência técnica, manutenção e comissões; (iii) (+) R\$ 23,8 milhões de aumentos em fretes e seguros (iv) (+) R\$ 7,2 milhões de aumento pela aquisição de áreas de reflorestamento; (v) (+) R\$ 4,5 milhões de aumento de participações

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

estatutárias; (vi) (+) R\$ 89,4 milhões transferidos do passivo não circulante, relativos a valores a pagar aos sócios participantes das SCP's; (vii) (+) R\$ 31,7 milhões de indenizações a representantes da Deca; e (viii) (+) R\$ 14,9 milhões de aumentos nas demais contas a pagar.

Contas a pagar partes relacionadas: Variação de R\$ 0,03 milhão positiva, não houve variação significativa nesta conta.

Não Circulante,

Empréstimos e financiamentos: O aumento de R\$ 357,1 milhões está demonstrado na tabela abaixo:

				31/12/2021	31/12/2020	
				NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Var.
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS			
Em Moeda Nacional - Controladora						
BNDES com Swap	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	25.605	29.873	(4.268)
BNDES com Swap	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	595	694	(99)
FINAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2035	Hipoteca e Aval de sócios	509.409	-	509.409
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	316	3.296	(2.980)
Cédula de crédito exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maior de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	39.733	134.933	(95.200)
FINEX 4131	CDI + 0,85% a.a	Novembro de 2026		400.000	-	400.000
GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024		250.000	-	250.000
Total em Moeda Nacional - Controladora				1.225.658	168.796	1.056.862
TOTAL DA CONTROLADORA				1.225.658	168.796	1.056.862
Em Moeda Nacional - Controladas						
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	34.074	39.753	(5.679)
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	2.260	2.636	(376)
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	-	695.297	(695.297)
FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	12.347	10.453	1.894
Total em Moeda Nacional - Controladas				48.681	748.139	(699.458)
Em Moeda Estrangeira - Controladas						
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	1.304	1.583	(279)
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				1.304	1.583	(279)
TOTAL DAS CONTROLADAS				49.985	749.722	(699.737)
TOTAL CONSOLIDADO				1.275.643	918.518	357.125

Empréstimos e financiamentos partes relacionadas: O aumento de R\$ 30,6 milhões é relativo à atualização do empréstimo no Itaú Unibanco, efetuado nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração.

Debêntures: Variação de R\$ 0,4 milhão positivo em relação a 2020, relativa à atualização das Debêntures Simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 1,2 bilhão.

Passivos de arrendamentos: Para melhor entendimento, a variação desta conta deve ser analisada em conjunto com a variação da conta de arrendamento no passivo circulante, cuja variação total é um aumento de R\$ 37,4 milhões: (i) (+) R\$ 3,6 milhões de variação positiva no passivo circulante; (ii) (+) R\$ 31,9 milhões de variação positiva no passivo não circulante com terceiros; (iii) (+) R\$ 1,9 milhão de variação positiva no passivo não circulante com partes relacionadas. O principal impacto no Grupo, está relacionado às operações com arrendamentos de terras rurais, conforme demonstrativo abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	320.267	15.904	1.926	22.055	360.152
Novos contratos	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	41.292	2.530	11	672	44.505
Juros apropriados no período (Resultado)	2.142	1.467	133	1.888	5.630
Juros apropriados no período (*)	29.971	-	-	-	29.971
Baixa por pagamento	(43.685)	(8.664)	(1.614)	(8.987)	(62.950)
Baixas de contratos	-	(2.185)	(34)	-	(2.219)
Variação cambial	(821)	-	-	(434)	(1.255)
Saldo em 31/12/2021	363.431	14.600	861	18.617	397.509

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

Passivos de arrendamentos partes relacionadas: A variação desta conta é de R\$ 1,9 milhão de aumento e refere-se a contratos de arrendamentos com partes relacionadas (vide explicação no item anterior).

Contas a pagar: O aumento de R\$ 120,0 milhões, refere-se principalmente à: (i) (+) R\$ 199,4 milhões de aumento nas contas a pagar com aquisições de empresas, relativo a valores a serem reembolsados aos sócios anteriores das empresas; (ii) (+) R\$ 5,0 milhões na aquisição de fazendas; (iii) (-) R\$ 12,3 milhões referentes a redução na provisão de benefícios pós emprego; (iv) (+) R\$ 3,8 milhões de aumento de adiantamento de clientes; (v) (-) R\$ 89,4 milhões transferidos para o passivo circulante, relativos a valores a pagar aos sócios participantes das SCP's ; (vi) (+) R\$ 10,4 milhões de aumento nas provisões com parceiros na *joint operation* Caetex e; (vii) (+) R\$ 3,1 milhões de demais contas a pagar.

Impostos e contribuições: A redução de R\$ 19,0 milhões nesta conta, refere-se a pagamentos de parcelamento de impostos da controlada Cecrisa.

Contas a pagar - partes relacionadas: Redução de R\$ 0,3 milhões, relativa a prestação de serviços de outras partes relacionadas, referente a transferência para o circulante.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: A redução de R\$ 10,8 milhões está apresentada na tabela abaixo.

Imposto de Renda e contribuição social diferidos	31/12/2021	31/12/2020	Variação
Reserva de Reavaliação	53.776	63.043	(9.267)
Ajuste a valor presente de financiamento	-	3.786	(3.786)
Resultado do SWAP (caixa vs. Competência)	1.053	2.414	(1.361)
Imposto de renda - depreciação acelerada	31.386	25.690	5.696
Venda de imóvel	272	1.463	(1.191)
Ativo biológico	113.162	168.067	(54.905)
Carteira de clientes - Satipel	19.886	27.344	(7.458)
Valor justo previdência complementar	33.330	32.529	801
carteira de clientes - Duratex - Colômbia	3.366	4.184	(818)
Mais valia de ativos	24.213	24.728	(515)
Atualizações de depósitos judiciais	17.194	6.978	10.216
Outros	24.254	22.807	1.447
Total de passivos de impostos diferidos	321.892	383.033	(61.141)
Compensação com Ativos de I. Renda e CS diferidos	(189.060)	(239.369)	50.309
Total líquido de passivos de impostos diferidos	132.832	143.664	(10.832)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Provisão para contingências: A redução de R\$ 101,2 milhões ocorreu em função de: (+) R\$ 27,6 milhões relativos à atualização dos processos tributários, trabalhistas e cíveis; (+) R\$ 152,0 milhões de constituições de provisões, após análise de consultores jurídicos; (-) R\$ 33,9 milhões para pagamentos de processos tributários, trabalhistas e cíveis; (-) R\$ 199,8 milhões de reversões de provisões por decadências e outras baixas, a principal reversão foi da provisão da exclusão do icms na base do pis e da cofins, anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$ 141,7 milhões; (-) R\$ 39,7 milhões de provisões possíveis e remotas contabilizadas em combinação de negócios na aquisição da Cecrisa; e (-) R\$ 7,4 milhões referente ao aumento na compensação de depósitos judiciais relativos às contingências provisionadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita líquida de vendas: Em meio a um cenário de pressão inflacionária, a Dexco buscou não só implementar aumentos de preço de forma gradual para preservar a demanda, como também em rever o posicionamento de seus produtos e priorizar a venda daqueles com maior valor agregado. Desta maneira, apesar de ter operado com baixos níveis de estoque se comparado à 2020, a Companhia conseguiu aumentar em 39,0% sua Receita Líquida em 2021, quando comparada a 2020 (R\$ 8.170,2 milhões em 2021 e R\$ 5.879,6 em 2020), encerrando o ano com a maior Receita Líquida de sua história. O aumento de R\$ 2.290,6 milhões na receita líquida, quando comparada a 2020, deve-se principalmente a: (i) 31,0% de aumento da receita na Divisão Deca comparada a 2020, , receita unitária do ano, quando analisado sobre o mesmo período de 2020.; (ii) 46,5% de aumento na Divisão Madeira comparada a 2020, pode ser justificado pelo ritmo acelerado da demanda no mercado de painéis em 2021 que acabou por levar a alta de 10,4% no volume vendido quando comparado ao ano de 2020. No ano, a Divisão Madeira reviu sua estratégia comercial, direcionando seus esforços a priorização de canais mais rentáveis. Esta estratégia, beneficiou não só a rentabilidade nas vendas no mercado local, como também as exportações, que passaram a ter margens competitivas. Isto, aliado à estratégia de aumento de preços, levou a alta de 32,7% na receita unitária da Divisão sobre o ano anterior; e (iii) Crescimento de 27,0% na receita da Divisão de revestimentos cerâmicos comparada a 2020, o maior volume vendido aliado a melhora de mix, decorrente do fortalecimento das marcas no mercado premium, levaram a Receita Líquida anual ao total de R\$ 1.157,3 milhões.

Variação do valor justo dos ativos biológicos: Variação de 10,4% positiva, impactada tanto pela alteração da taxa de desconto para 7,12%, comparada à 7,05% utilizada em 2020, quanto pelos efeitos da variação do volume de madeira e preços.

Custo dos produtos vendidos: Aumento de 31,0% em relação a 2020, ocorreu principalmente devido à pressão de custos dos insumos, em especial àqueles atrelados à produção de resina (metanol e ureia) e da alta nos preços do gás natural. Este fator, aliado ao aumento dos gastos variáveis vinculados ao maior volume expedido e evolução normal dos custos diretos, entre os quais se destaca mão de obra, com dissídios girando em torno de 10,0% no ano. Contudo, os custos foram mitigados com os ganhos com eficiência fabril somados à maior diluição de custo fixo.

Despesas com vendas: As despesas com vendas aumentaram em 28,8% no ano de 2021, em relação ao ano anterior, decorrente principalmente dos maiores dispêndios com mão de obra, as Divisões Deca e Revestimentos Cerâmicos, as quais tiveram suas gestões consolidadas, optaram por internalizar seus times de representantes comerciais com o objetivo de aprimorar o contato com os consumidores finais e impulsionar a captura de sinergias entre as Divisões, além do aumento dos gastos com propaganda e maior volume vendido no ano.

Despesas gerais e administrativas: Aumento de R\$ 47,1 milhões, no ano de 2021. O projeto de reestruturação das marcas da Companhia que resultou no lançamento da Dexco em 2021 foi o principal responsável pelo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

aumento de 19,8% no ano nas Despesas Gerais e Administrativas em relação ao mesmo período de 2020. Todavia, mesmo com as altas apresentadas, quando analisada em relação à Receita Líquida, notou-se uma maior diluição desta despesa.

Outros resultados operacionais, líquidos: A variação de R\$ 476,7 milhões positiva nesta conta, ocorreu conforme demonstrado abaixo:

Outros resultados operacionais, líquidos (R\$ '000)	31/12/2021	31/12/2019	Variação
Amortização de carteira de clientes	(26.127)	(26.100)	(27)
Amortização de mais valia de ativos	(3.820)	(9.411)	5.591
Participações, Stock Option e ILP	(35.506)	(24.348)	(11.158)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	2.355	(14.690)	17.045
Créditos Prodep - Reintegra	5.550	3.758	1.792
Resultado líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	-	5.754	(5.754)
Reversão de provisão do lcms na base do Pis e da Cofins	113.346	-	113.346
Exclusão do lcms na base do Pis e da Cofins	392.213	-	392.213
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(12.940)	12.940
Créditos operacionais com fornecedores	6.688	5.306	1.382
Doações COVID-19	-	(7.149)	7.149
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(54.332)	3.522	(57.854)
Total	400.367	(76.298)	476.665

Resultado de equivalência patrimonial: O saldo de R\$ 68,6 milhões negativo, é representado pela participação nos resultados das empresas LD Celulose e LD Florestal.

Receitas financeiras: As receitas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 271,7 milhões em relação a 2020 com as seguintes variações: (i) (+) aumento de R\$ 30,8 milhões de rendimento de aplicações financeiras; (ii) (-) redução de R\$ 6,8 milhões de variação cambial; (iii) (+) Aumento de R\$ 10,5 milhões nas atualizações monetárias; (iv) (+) R\$ 244,6 milhões de atualização da exclusão de lcms na base do pis e da cofins; e (v) (-) redução de R\$ 7,4 milhões de juros e descontos obtidos.

Despesas financeiras: As despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 36,9 milhões em relação a 2020 com as seguintes variações: (i) (+) aumento de R\$ 45,8 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda nacional; (ii) (-) redução de R\$ 8,6 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda estrangeira; (iii) (+) aumento de R\$ 10,7 milhões de variação cambial; (iv) (+) aumento de R\$ 8,9 milhões em atualizações monetárias; (v) (-) redução de R\$ 35,8 milhões em operações com derivativos; e (iv) (+) aumento de R\$ 15,9 milhões nas demais despesas financeiras.

Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos: Aumento R\$ 182,6 milhões nesta despesa, quando comparada a 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	2021	2020	Var
Imposto de renda e contrib. social sobre o lucro	(676.282)	(181.813)	(494.469)
Juros sobre o capital próprio	241.163	73.814	167.349
Resultado de equivalência patrimonial	(23.327)	(22.652)	(675)
Diferença de tributação de empresa controlada	20.184	13.679	6.505
Incentivos fiscais e subvenções governamentais	47.092	-	47.092
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(4.400)	4.400
Atualização Selic s/lcms na base do Pis/Cofins	106.850	-	106.850
Demais adições e exclusões	20.937	40.610	(19.673)
Imposto de renda e contribuição social	(263.383)	(80.762)	(182.621)

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2020 e 2019**ATIVO****Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa: Em 31.12.2020, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 1.728,4 milhões que, comparados ao final de 2019, representa um aumento de R\$ 485,2 milhões.

(i) Geração de caixa pelas atividades operacionais	1.507.730
(ii) Investimentos em ativos biológicos, aquisição de imobilizado e intangível	(487.408)
(iii) Aporte/Aumento de capital	(521.656)
(iv) Recebimento pela venda de imobilizado	43.351
(v) Ingressos de financiamentos	1.640.827
(vi) Amortizações do principal de financiamentos	(1.344.596)
(vii) Amortizações do principal de debêntures	(60.000)
(viii) pagamento de Juros sobre o capital próprio	(257.302)
(ix) Amortizações de passivos de arrendamento	(56.796)
(x) variação cambial sobre disponibilidades	11.733
(xi) Ações em tesouraria	9.307
Total	485.190

Contas a receber de clientes: A variação de R\$ 127,2 milhões em 2020, representou um aumento de 11,5% quando comparada ao saldo de 2019, principalmente pelo aumento no faturamento de 17,3% em relação a 2019.

Contas a receber de partes relacionadas: A redução de 23,1 milhões em 2020 em relação ao saldo de 2019, refere-se à redução de contas a receber do cliente Leo Madeiras.

Estoques: Aumento de R\$ 71,4 milhões em relação ao ano anterior, os estoques apresentaram um incremento de 8,4% em 2020 comparado a 2019, fechando em R\$ 924,7 milhões ante R\$ 853,3 milhões em 2019. Apesar do aumento, esta conta apresentou uma redução em relação ao ROL (14% em 2020), queda de 4p.p. vs 2019, indicando uma maior eficiência no Capital de Giro utilizando o Sistema de Gestão Duratex.

Valores a receber: O aumento de R\$ 47,4 milhões nesta conta, refere-se, principalmente pela transferência de R\$ 42,6 da conta de valores a receber de longo prazo em função dos vencimentos nos próximos 365 dias das vendas de fazendas ocorridas até 2019

Impostos e contribuições a recuperar: A redução de R\$ 9,8 milhões nesta conta refere-se a (i) aumento de R\$ 4,0 milhões relativos ao imposto de renda e contribuição social a compensar; (ii) aumento de R\$ 1,6 milhão

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado; (iii) redução de R\$ 16,9 milhões relativos a PIS/COFINS/ICMS e IPI a recuperar e (iv) aumento de R\$ 1,5 milhão de outros.

Demais créditos: Aumento de R\$ 7,5 milhões em 2020, representado principalmente pelas despesas antecipadas na contratação de seguros.

Ativo não circulante disponível para venda: Aumento de R\$ 0,2 milhão em 2020, não houve variação significativa nesta conta.

Não Circulante

Valores a receber: A redução de R\$ 42,6 milhões é pela transferência de valores a receber para o ativo circulante em função dos vencimentos nos próximos 365 dias das vendas de fazendas ocorridas até 2019.

Ativos biológicos: Reservas florestais que abastecem as fábricas com madeira da atividade de reflorestamento. Trata-se de uma operação autossustentável e integrada aos seus complexos industriais que aliada a uma rede de abastecimento proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira. A redução de R\$ 401,1 milhões está assim representada: (i) (+) R\$ 12,9 milhões referente a variação positiva do valor justo, sendo: R\$ 117,3 milhões de variação positiva relativa ao preço e volume e R\$ 104,4 milhões negativo, relativo à exaustão do valor justo; (ii) (+) R\$ 72,2 milhões positivo pela variação do valor histórico, sendo: R\$ 199,4 milhões da variação positiva do valor histórico pela formação de florestas e R\$ 127,2 milhões de redução pela exaustão do valor histórico; e (iii) (-) R\$ 486,2 milhões de redução, referente ao aporte de capital efetuado na coligada LD Celulose S.A.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: A redução de R\$ 46,0 milhões está apresentada na tabela abaixo.

Imposto de Renda e contribuição social diferidos	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	174.334	188.637	(14.303)
Provisões temporariamente indedutíveis:			
Provisões de encargos trabalhistas diversos	68.118	52.968	15.150
Provisões fiscais	54.930	32.445	22.485
Provisões Cíveis	21.555	22.449	(894)
Provisões para perdas nos estoques	17.069	33.000	(15.931)
Impairment de imobilizado	49.916	70.585	(20.669)
Comissões a pagar	3.429	4.067	(638)
Provisões para Impairment no conta a receber de Clientes	6.017	9.495	(3.478)
Provisão sobre benefício pós emprego	17.032	24.389	(7.357)
Provisão sobre valor justo de financiamentos	2.960	3.801	(841)
Imposto de renda sobre lucros no exterior	43.823	34.895	8.928
Provisões diversas	65.804	46.576	19.228
Total de ativos de impostos diferidos	524.987	523.307	1.680
Compensação com Passivos de I. Renda e CS diferidos	(239.369)	(191.737)	(47.632)
Total líquido de ativos de impostos diferidos	285.618	331.570	(45.952)

Depósitos vinculados: Aumento de R\$ 4,6 milhões em relação a 2019, representando a variação entre os novos depósitos e as baixas pelos encerramentos dos processos, civis, trabalhistas e tributários.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Créditos com plano de previdência: Essa rubrica apresentou redução de R\$ 14,7 milhões em relação ao ano anterior, referente ao valor presente das contribuições normais futuras das patrocinadoras que formam o fundo programa previdencial, que de acordo com o regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

Impostos e contribuições a recuperar: Variação positiva de R\$ 1,2 ocorreu em função de PIS, COFINS e ICMS sobre aquisição de imobilizado e compensações de valores.

Investimentos em coligadas: O aumento de R\$ 836,3 milhões, refere-se: i) aumento de R\$ 850,9 milhões no investimento na LD Celulose S.A, sendo: aumento de R\$ 1.018,2 relativo ao aporte e aumento de capital, redução de R\$ 55,6 pela equivalência patrimonial sobre o resultado, redução de R\$ 19,0 de variação cambial e redução de R\$ 130,7 milhões relativo a equivalência patrimonial reflexa, pela movimentação no patrimônio líquido que não transitou pela demonstração de resultado e; (ii) redução de R\$ 14,6 milhões relativos ao investimento na Viva Decora que passou a ser eliminado no balanço consolidado após a Duratex adquirir o controle.

Outros investimentos: Variação de R\$ 0,1 milhão em 2020, não houve variação significativa nesta conta.

Imobilizado: A variação do ativo imobilizado negativa de R\$ 53,7 milhões está representada por: (+) R\$ 281,4 milhões de aquisição de ativos; (-) R\$ 380,3 milhões relativos à depreciação e baixas; (+) R\$ 70,7 milhões de variações cambiais; (-) R\$ 9,4 milhões de amortizações de mais valia; (-) R\$ 8,8 milhões de aporte de capital na LD Celulose ; e (-) R\$ 7,3 Reclassificação de mais valia para ágio.

Ativos de direito de uso: A redução de R\$ 217,2 milhões (R\$ 338,5 milhões em 2020, comparado a R\$ 555,7 de R\$ 2019) ocorreu, principalmente pelo cancelamento de arrendamento de terras rurais na Duratex Florestal. Após o aporte de capital com ativos florestais na LD Celulose, os arrendamentos de terras rurais foram negociados diretamente pela LD Celulose com os arrendadores. O principal impacto no Grupo, está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais, conforme demonstrativo abaixo:

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	7.063	128	320	7.511	536.253	10.296	1.095	8.077	555.721
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Depreciação no exercício (Resultado)	(4.745)	(194)	(720)	(5.659)	(1.325)	(5.709)	(1.506)	(4.343)	(12.883)
Depreciação no exercício (*)	-	-	-	-	(20.615)	-	-	-	(20.615)
Baixas de contratos	(526)	-	(94)	(620)	(239.722)	(526)	-	(94)	(240.342)
Variação cambial	-	-	-	-	1.558	-	-	762	2.320
Saldo em 31/12/2020	8.918	746	11.375	21.039	299.758	15.086	2.501	21.126	338.471

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais de ativo biológico.

Intangível: O aumento de R\$ 10,9 milhões ocorreu, principalmente por conta de: (i) (+) R\$ 54,2 milhões em adições (ii) (+) R\$ 5,4 milhões de complemento de ágio por expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Cecrisa; (iii) (-) R\$ 38,6 milhões em amortizações; (iv) (+) R\$ 2,7 milhões em variação cambial; (v) (-) R\$ 12,8 milhões de baixas de softwares.

PASSIVO

Circulante

Obrigações com pessoal: O aumento de R\$ 39,4 milhões em 2020, refere-se preponderantemente ao aumento de 13% no número de colaboradores em 2020, quando comparado a 2019. Vale destacar que além da Duratex

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ter envidado esforços para a manutenção de empregos diante das incertezas advindas da pandemia, ainda aumentou em 3,6% o número de colaboradores no 4º trimestre de 2020.

Fornecedores: A variação de 74,3%, quando comparado o ano de 2020 a 2019, refere-se principalmente ao impacto do aumento de volume, inflação e contínuos esforços de dilatação de prazos.

Passivos de arrendamentos: Para melhor entendimento, a variação desta conta deve ser analisada em conjunto com a variação da conta de arrendamento com terceiros e partes relacionadas de longo prazo, cuja a variação total é de redução em R\$ 212,2 milhões : (i) (+) R\$ 1,2 milhão de variação positiva no passivo circulante (R\$ 22,2 milhões em 2020, comparado a R\$ 21,0 em R\$ 2019); (ii) (+) R\$ 45,2 milhões de variação positiva no passivo não circulante com terceiros (R\$ 308,0 milhões em 2020, comparado a R\$ 262,8 milhões em 2019); (iii) (-) R\$ 258,6 milhões de variação negativa no passivo não circulante com partes relacionadas (R\$ 29,9 milhões em 2020, comparado a R\$ 288,5 milhões em 2019) pela renegociação de contratos de arrendamentos de terras rurais na Duratex Florestal. Após o aporte de capital com ativos florestais na LD Celulose, os arrendamentos de terras rurais foram negociados diretamente pela LD Celulose com os arrendadores. O principal impacto no Grupo, está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais, conforme demonstrativo abaixo:

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	7.506	135	133	7.774	551.669	10.949	1.141	8.565	572.324
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Juros apropriados no exercício (Resultado)	474	21	292	787	2.233	990	91	1.130	4.444
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	-	-	30.029	-	-	-	30.029
Baixa por pagamento	(5.358)	(343)	(659)	(6.360)	(42.996)	(6.537)	(2.218)	(5.045)	(56.796)
Baixas de contratos	(523)	-	(133)	(656)	(245.929)	(523)	-	(133)	(246.585)
Variação cambial	-	-	-	-	1.652	-	-	814	2.466
Saldo em 31/12/2020	9.225	625	11.502	21.352	320.267	15.904	1.926	22.055	360.152

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais de ativo biológico.

Impostos e contribuições: A redução nessa rubrica de R\$ 45,3 milhões, refere-se principalmente: (i) (-) redução de R\$ 5,4 pelo pagamento de parcelamento de impostos da Cecrisa; (ii) (-) redução de R\$ 43,8 milhões em imposto de renda e contribuição social a pagar; (iii) (+) aumento de R\$ 3,7 milhões em PIS, COFINS, ICMS, IPI e INSS a pagar e; (iv) (+) aumento de R\$ 0,2 de demais impostos.

Empréstimos e financiamentos: Redução de R\$ 235,4 milhões em relação a 2019, conforme demonstração abaixo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	31/12/2020	31/12/2019	VAR
				CIRCULANTE	CIRCULANT	
Em Moeda Nacional - Controladora						
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Pessoa Física	4.297	4.348	(51)
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	100	101	(1)
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	3.327	12.314	(8.987)
FINAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	-	843	(843)
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	27.736	279.209	(251.473)
Cédula de crédito exportação (a)	CDI + 1,81% a.a.	Até maio de 2023	30% de cessão de direitos cred. aplic. financeira	95.606	-	95.606
FINEX 4131 (a)	CDI + 0,39% a.a.	Março de 2021	-	138.084	-	138.084
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Mensal	Aval - Cia Ligna de Investimentos	-	27.719	(27.719)
FGPP - BANCO DO BRASIL com Swap	Pré 6,6% até 7,90% a.a	Até Junho 2020	-	-	388.752	(388.752)
Cédula de Crédito Bancário GIRO (a)	CDI + 2,80% a.a.	Abril de 2021	-	258.483	-	258.483
Total em Moeda Nacional - Controladora				527.633	713.286	(185.653)
TOTAL DA CONTROLADORA				527.633	713.286	(185.653)
Em Moeda Nacional - Controladas						
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	35.661	36.957	(1.296)
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	5.719	5.787	(68)
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa SA e 30% Pessoa Física	380	383	(3)
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	256	352	(96)
FINAME	Pré 5,6 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	166	(166)
FINAME	Pré 9 % a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	573	(573)
FINAME	TJLP + 3,7 % a.a. até + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	2.167	(2.167)
FINAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	231	(231)
FNE	Pré 6,05% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	577	-	577
FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	Mensal	20% Duplicatas + Fiança Banco Safra	-	12.208	(12.208)
FINAME - BANCO DO BRASIL	Pré 5,88% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária Máq. Equipamentos	-	1.583	(1.583)
Vendor	Pré 12% a.a.	Até Janeiro 2020	Duplicatas	-	296	(296)
Total em Moeda Nacional - Controladas				42.593	60.703	(18.110)
Em Moeda Estrangeira - Controladas						
LEASING	DTF + 2% a.a.	Mensal	Nota Promissória	521	94	427
ACC - BANCO DO BRASIL	US\$ + 5,00%a.a	Até Fevereiro 2020	40% Duplicatas	-	2.397	(2.397)
ACC - BOCOM BBM com Swap	US\$ + 10,19%a.a	Até Abril 2020	Nota Promissória	-	3.250	(3.250)
ACC - SANTANDER	US\$ + 6,38%a.a.	Até Julho 2020	Nota Promissória - Aval Portinari	-	9.184	(9.184)
ACC - BANCO SAFRA	US\$ + 5,46%a.a.	Até Maio 2020	15,70% Duplicatas	-	7.940	(7.940)
ACC - BRADESCO	US\$ + 5,80%a.a.	Até Novembro 2020	Clean	-	6.119	(6.119)
ACE - BANCO DO BRASIL	US\$ + 4,27%a.a.	Até Março 2020	40% Duplicatas	-	3.159	(3.159)
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				521	32.143	(31.622)
TOTAL DAS CONTROLADAS				43.114	92.846	(49.732)
TOTAL CONSOLIDADO				570.747	806.132	(235.385)

Debêntures: A redução de R\$ 63,1 milhões, refere-se a: (i) (-) R\$ 60,0 milhões de pagamentos de debêntures da Cecrisa (6º emissão) e (ii) (-) redução de R\$ 3,1 milhões de pagamentos, líquido de apropriação de juros no período.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio: O aumento de R\$ 11,2 milhões nesta conta quando comparada a 2019, refere-se: (i) (+) aos juros sobre o capital próprio, provisionados a título de dividendos mínimo obrigatório de 2020, no valor de R\$ 126,8 milhões; (ii) (+) aumento de R\$ 141,6 milhões relativos aos juros sobre o capital próprio excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 2019. (iii) (-) pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao ano 2019 no valor de R\$ 257,2

Contas a pagar: O aumento de R\$ 88,5 milhões refere-se a: (i) (+) R\$ 55,0 milhões de adiantamento de clientes; (ii) (+) R\$ 19,9 milhões de aumento, referente à bônus, garantia de produtos, assistência técnica, manutenção e comissões; (iii) (-) R\$ 31,2 milhões de redução pela liquidação da SCP Santa Luzia; (iv) (+) R\$ 14,3 milhões de aumentos em fretes e seguros (v) (+) R\$ 18,0 milhões de aumento pela aquisição de áreas de reflorestamento; (vi) (+) R\$ 2,9 milhões de serviços de consultoria; (vii) (+) R\$ 1,4 milhão de aumento de participações estatutárias; e (viii) (+) R\$ 8,2 milhões de aumentos nas demais contas a pagar.

Contas a pagar partes relacionadas: Variação de R\$ 0,6 milhão positiva, refere-se a reembolsos e serviços a pagar.

Não Circulante,

Empréstimos e financiamentos: O aumento de R\$ 39,8 milhões está demonstrada na tabela abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

				31/12/2020	31/12/2019	VAR
MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
Em Moeda Nacional - Controladora						
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Pessoa Física	29.873	34.231	(4.358)
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	694	793	(99)
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	3.296	17.118	(13.822)
FINAME	6 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	-	2.957	(2.957)
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	-	27.500	(27.500)
Cédula de crédito exportação (a)	CDI + 1,81% a.a.	Até maio de 2023	30% de cessão direitos cred. Aplic. financeira	134.933	-	134.933
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Mensal	Aval - Cia Ligna de Investimentos	-	288	(288)
Total em Moeda Nacional - Controladora				168.796	82.887	85.909
TOTAL DA CONTROLADORA				168.796	82.887	85.909
Em Moeda Nacional - Controladas						
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	-	35.358	(35.358)
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	39.753	45.558	(5.805)
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	2.636	3.013	(377)
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	695.297	695.509	(212)
FINAME	Pré 5,6 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	639	(639)
FINAME	Pré 9 % a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	261	(261)
FINAME	TJLP +3,7 % a.a. até + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	2.212	(2.212)
FINAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	311	(311)
FNE	Pré 6,05% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal e hipoteca de terreno.	10.453	6.673	3.780
FINAME - BANCO DO BRASIL	Pré 5,88% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária Máq. Equipamentos	-	6.189	(6.189)
Total em Moeda Nacional - Controladas				748.139	795.723	(47.584)
Em Moeda Estrangeira - Controladas						
LEASING	DTF + 2% a.a.	Mensal	Nota Promissória	1.583	58	1.525
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				1.583	58	1.525
TOTAL DAS CONTROLADAS				749.722	795.781	(46.059)
TOTAL CONSOLIDADO				918.518	878.668	39.850

Empréstimos e financiamentos partes relacionadas: O saldo de R\$ 515,4 milhões é relativo ao empréstimo no Itaú Unibanco, efetuado nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração.

Debêntures: Variação de R\$ 0,4 milhão positivo em relação a 2019, relativa a atualização das Debêntures Simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 1,2 bilhão.

Passivos de arrendamentos: Para melhor entendimento, a variação desta conta deve ser analisada em conjunto com a variação da conta de arrendamento no passivo circulante, cuja a variação total é de redução em R\$ 212,2 milhões : (i) (+) R\$ 1,2 milhão de variação positiva no passivo circulante (R\$ 22,2 milhões em 2020, comparado a R\$ 21,0 em R\$ 2019); (ii) (+) R\$ 45,2 milhões de variação positiva no passivo não circulante com terceiros (R\$ 308,0 milhões em 2020, comparado a R\$ 262,8 milhões em 2019); (iii) (-) R\$ 258,6 milhões de variação negativa no passivo não circulante com partes relacionadas (R\$ 29,9 milhões em 2020, comparado a R\$ 288,5 milhões em 2019) pela renegociação de contratos de arrendamentos de terras rurais na Duratex Florestal. Após o aporte de capital com ativos florestais na LD Celulose, os arrendamentos de terras rurais foram negociados diretamente pela LD Celulose com os arrendadores. O principal impacto no Grupo, está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais, conforme demonstrativo abaixo:

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	7.506	135	133	7.774	551.669	10.949	1.141	8.565	572.324
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Juros apropriados no exercício (Resultado)	474	21	292	787	2.233	990	91	1.130	4.444
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	-	-	30.029	-	-	-	30.029
Baixa por pagamento	(5.358)	(343)	(659)	(6.360)	(42.996)	(6.537)	(2.218)	(5.045)	(56.796)
Baixas de contratos	(523)	-	(133)	(656)	(245.929)	(523)	-	(133)	(246.585)
Variação cambial	-	-	-	-	1.652	-	-	814	2.466
Saldo em 31/12/2020	9.225	625	11.502	21.352	320.267	15.904	1.926	22.055	360.152

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais de ativo biológico.

Passivos de arrendamentos partes relacionadas: A variação desta conta é de R\$ 258,6 de redução e refere-se a contratos de arrendamentos com partes relacionadas (vide explicação no item anterior).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Contas a pagar: A redução de R\$ 75,3 milhões, refere-se principalmente à: (i) (-) R\$ 93,5 milhões de redução nas contas a pagar com aquisições de empresas; (ii) (+) R\$ 32,6 milhões na aquisição de fazendas (iii) (-) R\$ 21,6 milhões referentes a redução na provisão de benefícios pós emprego; e (iv) (+) R\$ 7,5 de provisões com parceiros na *joint operation* Caetex e; (v) (-) R\$ 0,3 milhões de demais contas a pagar.

Impostos e contribuições: A redução de R\$ 40,2 milhões nesta conta, refere-se a pagamentos de parcelamento de impostos da controlada Cecrisa.

Contas a pagar - partes relacionadas: Redução de R\$ 2,3 milhões, relativa a prestação de serviços e pagamentos com outras partes relacionadas, referente a transferência para o circulante.

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: A redução de R\$ 69,2 milhões está apresentada na tabela abaixo.

Imposto de Renda e contribuição social diferidos	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Reserva de Reavaliação	63.043	66.533	(3.490)
Ajuste a valor presente de financiamento	3.786	4.160	(374)
Resultado do SWAP (caixa vs. Competência)	2.414	1.142	1.272
Imposto de renda - depreciação acelerada	25.690	27.779	(2.089)
Venda de imóvel	1.463	1.392	71
Ativo biológico	168.067	171.972	(3.905)
Carteira de clientes - Satipel	27.344	34.801	(7.457)
Valor justo previdência complementar	32.529	37.524	(4.995)
carteira de clientes - Duratex - Colômbia	4.184	3.790	394
Mais valia de ativos	24.728	24.306	422
Atualizações de depósitos judiciais	6.978	6.691	287
Outros	22.807	24.561	(1.754)
Total de passivos de impostos diferidos	383.033	404.651	(21.618)
Compensação com Ativos de I. Renda e CS diferidos	(239.369)	(191.737)	(47.632)
Total líquido de passivos de impostos diferidos	143.664	212.914	(69.250)

Provisão para contingências: O aumento de R\$ 110,6 milhões ocorreu em função de: (+) R\$ 29,1 milhões relativo à atualização dos processos tributários, trabalhistas e cíveis; (+) R\$ 138,0 milhões de constituições de provisões, após análise de consultores jurídicos; (-) R\$ 50,7 milhões para pagamentos de processos tributários, trabalhistas e cíveis; (-) R\$ 73,8 milhões de reversões de provisões por decadências e outras baixas; (+) R\$ 66,3 milhões de provisões possíveis e remotas contabilizadas em combinação de negócios na aquisição da Cecrisa; (+) R\$ 1,5 milhão referente a redução na compensação de depósitos judiciais relativos às contingências provisionadas; e (+) R\$ 0,2 milhão de variação cambial sobre as movimentações de controladas no exterior.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita líquida de vendas: Apesar dos impactos advindos de paralisações das atividades econômicas ocorridas em períodos do ano de 2020, a rápida retomada somada aos reajustes de preços levaram a Companhia a encerrar o ano com receita líquida de R\$ 5.879,6 milhões, 17,3% acima do mesmo período de 2019. O direcionamento de volumes ao mercado externo segue estratégico para a Companhia, uma vez que, desde o início do ano vem conquistando novos mercados como os Estados Unidos, o que levou a receita das exportações a apresentarem alta de 26,9% frente a 2019, representando 18,0% do resultado apurado. O

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

aumento de R\$ 867,9 milhões na receita líquida, quando comparada a 2019, deve-se principalmente a: (i) 8,8% de aumento da receita na Divisão Deca comparada a 2019, principalmente pela retomada de demanda no 4º trimestre de 2020, apresentando melhora consistente na rentabilidade de seus produtos, por meio do processo de reestruturação implementado com base no pilar de Eficiência Industrial e Logística de sua Agenda Estratégica de Crescimento, o aumento no volume vendido, em especial da marca Hydra, desencadeou uma maior exposição da Deca em mercados de menor valor agregado, o que compensou parcialmente os aumentos de preços implementados; (ii) 10,8% de aumento na Divisão Madeira comparada a 2019, pode ser justificado pela robusta estratégia de retomada e posicionamento dos produtos da Companhia no mercado, o que, aliado ao fortalecimento das relações com clientes, impulsionou-a a apresentar relevantes ganhos de *Market Share* em todas as linhas de produtos, em especial na de revestidos. No mercado externo, apesar do forte impacto da COVID-19 nos países da América Latina, principais mercados da Companhia, o aumento das vendas para mercados diversificados e a estratégia de fortalecimento das exportações, levou a um aumento de 30% nos volumes exportados; (iii) Crescimento de 82,3% na receita da Divisão de revestimentos cerâmicos comparada a 2019, principalmente pelo relevante aumento do volume vendido e incorporação integral das receitas da Cecrisa no ano-calendário completo.

Variação do valor justo dos ativos biológicos: Variação de 7,0% negativo, impactada tanto pela alteração da taxa de desconto para 7,05% comparada à 5,3% utilizada em 2019 quanto pelos efeitos da variação do volume de madeira.

Custo dos produtos vendidos: Aumento de 7,8% em relação a 2019, ocorreu principalmente devido ao maior dispêndio com despesas variáveis pelo significativo aumento no volume de vendas, mitigados pela redução de custos e recorde de utilização fabril que compensaram os impactos negativos advindos da suspensão temporária das fábricas ocorrida no início do segundo trimestre.

Despesas com vendas: As despesas com vendas aumentaram em 9,1% no ano de 2020, em relação ao ano anterior, decorrente principalmente dos maiores dispêndios advindos da consolidação da Cecrisa nos resultados da Companhia. No entanto, estes gastos adicionais foram compensados pelos ganhos em escala no segundo semestre. Vale destacar que, mesmo com os impactos negativos da COVID-19 na provisão para devedores duvidosos, o forte controle da Companhia na gestão de crédito alinhado ao aprimoramento de suas relações comerciais possibilitou a rápida recuperação, encerrando o ano próximo à patamares normalizados.

Despesas gerais e administrativas: Aumento de R\$ 22,7 milhões, no ano de 2020. A Duratex direcionou seus esforços em projetos de redução de custos contando com o suporte de uma consultoria externa especializada, o que justificou o aumento de 10,6% das despesas gerais e administrativas do ano. Estes projetos envolveram uma rígida revisão dos custos de produção, já notada na melhora do custo caixa unitário das divisões, e do processo de negociação com fornecedores, o que contribuiu, por exemplo, com o aumento de 45 dias no prazo de pagamento da Companhia.

Outros resultados operacionais, líquidos: A variação de R\$ 369,6 milhões negativos nesta conta, ocorreu conforme demonstrado abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outros resultados operacionais, líquidos (R\$ '000)	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Amortização de carteira de clientes	(26.100)	(25.893)	(207)
Amortização de mais valia de ativos	(9.411)	(7.953)	(1.458)
Participações, Stock Option e ILP	(24.348)	(21.692)	(2.656)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(14.690)	14.275	(28.965)
Reestruturação Louças - São Leopoldo	-	(13.284)	13.284
Créditos Prodep - Reintegra	3.758	3.857	(99)
Resultado líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	5.754	266.650	(260.896)
Icms na base do Pis e da Cofins	-	13.020	(13.020)
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(12.940)	(8.837)	(4.103)
Rebates	5.306	-	5.306
Doações COVID-19	(7.149)	-	(7.149)
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	3.522	73.176	(69.654)
Total	(76.298)	293.319	(369.617)

Resultado de equivalência patrimonial: O saldo de R\$ 66,6 milhões negativo, é representado pela participação nos resultados das empresas LD Celulose, LD Florestal e Viva Decora.

Receitas financeiras: As receitas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 29,1 milhões em relação a 2019 com as seguintes variações: (i) (-) redução de R\$ 12,9 milhões de rendimento de aplicações financeiras; (ii) (+) aumento de R\$ 56,0 de variação cambial; (iii) (-) Redução de R\$ 8,7 milhões nas atualizações monetárias e (iv) (-) redução de R\$ 5,3 milhões de juros e descontos obtidos.

Despesas financeiras: As despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 5,8 milhões em relação a 2019 com as seguintes variações: (i) (-) redução de R\$ 55,0 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda nacional; (ii) (-) redução de R\$ 11,7 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda estrangeira; (iii) (+) aumento de R\$ 26,2 milhões de variação cambial; (iv) (+) aumento de R\$ 7,4 milhões em atualizações monetárias; (v) (+) aumento de R\$ 42,5 milhões em operações com derivativos; e (iv) (-) redução de R\$ 3,6 milhões nas demais despesas financeiras.

Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos: Aumento R\$ 7,5 milhões nesta despesa, quando comparada a 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2020	2019	Var
Imposto de renda e contrib. social sobre o lucro	(181.813)	(162.864)	(18.949)
Juros sobre o capital próprio	73.814	87.567	(13.753)
Resultado de equivalência patrimonial	(22.652)	-	(22.652)
Diferença de tributação de empresa controlada	13.679	(2.644)	16.323
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(4.400)	(3.005)	(1.395)
Demais adições e exclusões	40.610	7.662	32.948
Imposto de renda e contribuição social	(80.762)	(73.284)	(7.478)

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a) resultados das operações do emissor, em especial:

O ano de 2021 começou em ritmo acelerado. Mesmo em meio as incertezas advindas da pandemia COVID-19 e da retomada da atividade econômica, além de um cenário desafiador de inflação dos custos, o setor de construção civil seguiu acelerado, o que levou a Dexco a superar novamente todos os seus recordes e alcançar o melhor resultado de seus 70 anos de história.

O principal destaque do ano foi o forte resultado da Divisão Madeira, que superou todas as estimativas relacionadas a produtividade de suas operações, alcançando no 4T21 100,0% de utilização de todas as suas linhas. Este fator, aliado ao aumento de preços e melhora de mix, que mais que compensou os impactos em custos, fez com que a Divisão encerrasse o ano com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.477,6 milhões, melhor resultado da história da Divisão.

A Divisão Deca, assim como a Madeira, encerrou o ano com recorde absoluto de resultados, alcançando o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 410,6 milhões no ano. O destaque ficou com o significativo ganho de margem, terceiro ano de evolução consecutiva, decorrente da implementação de aumento de preço e significativa melhoria de mix.

A Divisão de Revestimentos Cerâmicos da Dexco operou com 100,0% de utilização, acima do mercado, com destaque ao melhor posicionamento de suas marcas e aumento da venda de produtos de grandes formatos, o que acabou por levar o resultado da Divisão a superar seus patamares de margens mesmo em meio ao cenário inflacionário desafiador. Assim, a Divisão encerrou o ano com recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente, totalizando R\$ 300,1 milhões em 2021.

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As receitas da Companhia nos anos de 2019, 2020 e 2021 foram constituídas principalmente pela venda de materiais de construção civil, divididas em três Divisões de Negócio:

- Madeira: com as marcas Duratex e Durafloor, a Companhia atua no segmento de painéis de Madeira (MDP e MDF), pisos laminados e vinílicos
- Deca: sob as marcas Deca e Hydra, o seu portfólio é composto por produtos como louças e metais sanitários, torneiras e chuveiros elétricos, válvulas de acionamento, acessórios para banheiros, dentre outros
- Revestimentos Cerâmicos: por meio das marcas Portinari e Ceusa, a Dexco apresenta em seu portfólio produtos como porcelanato, ladrilhos, revestimentos especiais e telhas.

Ainda, a Divisão Madeira é a unidade de negócio mais representativa nos resultados da Companhia nos últimos três exercícios, conforme apresentado abaixo:

	2021		2020		2019	
	Receita Líquida	%	Receita Líquida	%	Receita Líquida	%
Madeira	4.762.430	58%	3.251.027	55%	2.933.804	59%
Deca	2.250.542	28%	1.717.650	29%	1.578.093	31%
Revestimentos Cerâmicos	1.157.269	14%	910.939	15%	499.809	10%
Receita Total	8.170.241	-	5.879.616	-	5.011.706	-

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Mesmo com a depreciação do real frente ao dólar, a Companhia manteve a média histórica de 80% da origem da Receita Líquida em 2021 advinda do mercado interno, conforme apresentado abaixo:

	2021		2020		2019	
	Receita Líquida	%	Receita Líquida	%	Receita Líquida	%
Mercado Interno	6.742.416	83%	4.821.876	82%	4.178.319	83%
Mercado Externo	1.427.825	17%	1.057.740	18%	833.387	17%
Receita Total	8.170.241	-	5.879.616	-	5.011.706	-

Por fim, em decorrência da exposição relevante ao mercado interno, são componentes importantes da receita as condições macro existentes no mercado doméstico como, mas não limitadas a: emprego, renda, taxas de juros, disponibilidade de crédito para o financiamento da aquisição de bens de consumo e imóveis e prazo de financiamento. Além destes, questões ligadas à Companhia como volume de produtos expedidos, preços praticados e *mix* de venda complementam os principais componentes da receita.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Junto aos componentes comentados no item anterior, os resultados operacionais da Companhia também são afetados por aspectos como o nível de utilização das plantas, demandas e preferências dos clientes, inflação dos custos, sazonalidade e concorrência.

Além disso, os movimentos estratégicos realizados nos últimos anos pela Companhia, com o objetivo de maximizar seus resultados, levaram à diversos eventos considerados não recorrentes em seus resultados, conforme apresentados abaixo:

O ano de 2019 a Companhia teve diversas reestruturações, de forma que o desempenho operacional, medido pelo EBITDA CVM, foi impactado pelos seguintes eventos de natureza extraordinária:

- (+) R\$ 461,6 milhões referentes às reestruturações na Divisão Madeira, as quais incluem a venda de ativos florestais para a Suzano e para a Bracell, e o encerramento da unidade de Botucatu;
- (-) R\$ 48,6 milhões referentes às reestruturações na Divisão Deca, as quais consideram os impactos do encerramento da unidade de São Leopoldo e do encerramento da unidade de Tubarão, ocorrido no final de 2018;

O resultado do ano de 2020 foi afetado principalmente pelos efeitos contábeis de (-) R\$ 69,6 milhões referente ao projeto de investimento em fase pré-operacional da nova Divisão de Celulose Solúvel (LD Celulose). Ainda, com o intuito de apoiar as comunidades no enfrentamento da pandemia COVID-19, a Companhia realizou doações para iniciativas em todo o país, beneficiando hospitais de campanha e ações sociais, o que impactou em (-) R\$ 7,1 milhões o EBITDA CVM.

Ademais, em continuidade às diversas ações de reestruturação o desempenho operacional, o EBITDA foi impactado pelos seguintes efeitos de natureza extraordinária:

- (+) R\$ 15,7 milhões referentes à venda de ativos da Divisão Madeira, dentre eles, o desinvestimento em fazendas e venda de ativos para a Eucatex e na Dexco S.A. Colômbia;
- (-) R\$ 3,0 milhões referentes às reestruturações na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, as quais consideram o encerramento da unidade de Santa Luzia (MG), da antiga Cecrisa, e as reestruturações nas áreas administrativas e comerciais;

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- (-) R\$ 30,3 milhões referentes às reestruturações na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, as quais consideram o encerramento da unidade de Santa Luzia (MG), da antiga Cecrisa, e as reestruturações nas áreas administrativas e comerciais;
- (-) R\$ 59,6 milhões referentes a revisão da política de estoque da Companhia.

No ano de 2021, o resultado foi afetado principalmente pelo reconhecimento do crédito acumulado de (+) R\$ 614,7 milhões, bruto dos efeitos fiscais, relativos a exclusão do ICMS na base do PIS e da Cofins, a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14 de maio de 2021, esclarecendo que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o destacado na nota fiscal. Além disso, no 2T21 houve a reversão contábil anteriormente constituída de (+) R\$ 114,7 milhões antes dos efeitos fiscais. Outros impactos relevantes não recorrentes no resultado operacional que afetaram o EBITDA CVM e que foram ajustados para não afetarem o EBITDA Recorrente: efeitos contábeis de (-) R\$ 70,6 milhões referentes ao projeto de investimento em fase pré-operacional da nova unidade de Celulose Solúvel (LD Celulose) e pelas iniciativas estratégicas da Companhia, citadas a seguir:

- (-) R\$ 56,8 milhões referentes à reestruturação das Divisões Deca e Revestimentos Cerâmicos, com o foco na consolidação da gestão dos times comerciais como forma de aprimorar o contato com os clientes finais;
- (-) R\$ 27,3 milhões investidos na mudança da marca corporativa e reposicionamento estratégico das marcas que compõe o portfólio da Companhia;
- (-) R\$ 57,3 milhões referentes *impairments* de ativos.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

• Câmbio:

A Receita da Dexco é essencialmente advinda do mercado interno. Esta receita é advinda principalmente da Divisão Madeira e possui aproximadamente 25,0% do seu faturamento em moeda estrangeira. A Divisão Deca e a Divisão de Revestimentos Cerâmicos possuem em torno de 5,0% e 10,0% da receita total referente à exportação, respectivamente.

• Modificação de preços:

Considerando a estratégia de *pricing*, a Dexco busca por meio da assertividade na precificação e melhor posicionamento de seus produtos no mercado, garantir a manutenção de suas margens em patamares superiores aos seus concorrentes, mitigando os efeitos da inflação de seus insumos de produção e impacto cambial.

• Volumes:

A Dexco tem direcionado seus esforços na aproximação com seus clientes e no lançamento de produtos cada vez mais alinhados às tendências de mercado, o que permite que a Companhia apresente uma melhora em seus volumes vendidos.

O crescimento da Companhia tende a ser impactado pela *performance* do mercado imobiliário, que influencia o nível de demanda por produtos Dexco no *late cycle* da construção, isto é, em média 18 meses após a realização de um lançamento imobiliário, e no nível de reformas.

		2021	2020	2019
--	--	------	------	------

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Madeira	Volume Expedido ('000 m³/ano)	3.120.440	2.826.767	2.504.371
	Receita Líquida (em '000)	4.762.430	3.251.027	2.933.804
	Receita Líquida Unitária (em R\$/m³)	1.526,2	1.150,1	1.171,5
Deca	Volume Expedido ('000 peças/ano)	29.616	27.315	25.730
	Receita Líquida (vendas em peças)	2.250.542	1.717.650	1.578.093
	Receita Líquida Unitária (em R\$ / peça)	76,0	62,9	61,3
Revestimentos Cerâmicos	Volume Expedido (m²)	25.317.685	24.274.772	13.483.484
	Receita Líquida (em '000)	1.157.269	910.939	499.809
	Receita Líquida Unitária (em R\$/m²)	45,7	37,5	37,1

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

- Resultado operacional: inflação e câmbio no preço dos insumos.**

O custo da Dexco é afetado por inflação, oscilação de commodities e variações cambiais.

Parte das matérias primas de produção da Companhia são vinculadas a *commodities* internacionais e fixados em moeda estrangeira (dólar), sujeitos assim a variação cambial do momento. Na Divisão Madeira, as principais *commodities* são ureia e metanol, insumos primordiais para a fabricação de resina, que corresponde à aproximadamente 20,0% do custo do produto vendido. Na Divisão Deca, por sua vez, a maior exposição em *commodity* é ligada à itens de base a liga de cobre e polímeros plásticos. Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos a maior exposição em custo é sobre gás natural. Demais custos fixos para todas as unidades de negócio são majoritariamente atrelados a inflação.

Devido aos efeitos das *commodities*, assim como de outros insumos importados, a Companhia está exposta à variação cambial sobretudo na Divisão Madeira, com aproximadamente 25,0% dos custos atrelados ao dólar. Na Divisão Deca esta exposição é de aproximadamente 15,0% e na Divisão de Revestimentos Cerâmicos é de 5,0%.

		2021	2020	2019
Madeira	Volume Expedido ('000 m³/ano)	3.120.440	2.826.767	2.504.371
	Custo Caixa (em '000)	2.631.693	1.939.935	1.810.428
	Custo Caixa Unitário (em R\$ / m³)	843,4	686,3	722,9
	Margem Bruta (%)	36,7%	30,7%	23,7%
Deca	Volume Expedido ('000 peças/ano)	29.616	27.315	25.730
	Custo Caixa Peça (em '000)	1.466.938	1.074.995	1.045.375
	Custo Caixa Unitário Peça (em R\$ / peça)	49,5	39,4	40,6
	Margem Bruta (%)	30,7	32,1%	27,4%
Revestimentos Cerâmicos	Volume Expedido (m²)	25.317.685	24.274.772	13.483.484
	Custo Caixa (em '000)	679.098	517.816.000	318.677.000
	Custo Caixa Unitário (em R\$ / m²)	26,8	23,6	23,6
	Margem Bruta (%)	37,3%	33,4%	33,1%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- **Resultado financeiro: taxa de juros e câmbio.**

No tocante ao resultado financeiro, o resultado está exposto principalmente à volatilidade da taxa de juros e câmbio. A Companhia encerrou o ano de 2021 com seu endividamento atrelado em cerca de 100,0% à moeda nacional e 99,6% indexada ao CDI.

Ainda em 2021, o Resultado Financeiro sofreu os impactos não recorrentes referente à exclusão do ICMS da base PIS e da COFINS, Contingências Fiscais, dentre outros, no montante total de (-) R\$ 221,6 milhões.

R\$ '000	2021	2020	2019
Receitas Financeiras	403.860	132.149	103.091
Despesas Financeiras	(306.187)	(269.287)	(263.521)
Resultado Financeiro Líquido	97.673	(137.138)	(160.430)

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2019, 2020 e 2021 não foi realizada introdução ou alienação de segmento operacional relevante.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No ano de 2019, a Dexco adquiriu 100,0% da participação Cecrisa Revestimentos Cerâmicos, uma das principais empresas de revestimentos cerâmicos do país, donas das marcas Cecrisa e Portinari. O valor total da transação foi composto por (i) R\$264,0 milhões em dinheiro; (ii) Incorporação de dívida líquida no valor de R\$442,0 milhões; (iii) possível preço adicional de até R\$275,0 milhões na hipótese de verificação futura de determinadas condições suspensivas. Essa aquisição está alinhada ao propósito da Dexco em oferecer “Soluções para melhor viver” e representa um importante passo na ampliação do portfólio de produtos da Companhia.

Em 2020, foi realizada aquisição integral da empresa Viva Decora Internet Ltda, que desde novembro/2017, quando a Companhia adquiriu 28,6% das ações, vinha recebendo aportes adicionais, aumentando assim sua participação no negócio ao longo do tempo. A plataforma trabalha como inspiração para decoração e reforma de interiores, incluindo uma base de mais de 120,0 mil arquitetos e designers cadastrados. E além disso, conta com inteligência de marketing digital e canal de *marketplace* integrado, sendo líder em acessos, com tráfego orgânico de mais de 10,0 milhões de sessões por mês. A aquisição foi um importante passo na estratégia de longo prazo da Dexco que, junto ao lançamento do *marketplace* da Deca, busca estreitar o contato com parceiros e consumidor final, aliando tecnologia e inovação através da potencialização dos canais digitais, além de seguir a tendência de compra *online* intensificada em meio a pandemia COVID-19.

Em 2021, a Dexco anunciou a aquisição de 100,0% do capital da empresa Castelatto, que é líder no segmento *premium* de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em *design*, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em março de 2022.

c) eventos ou operações não usuais

Em 22 de maio de 2019, a Dexco anunciou a compra da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos, uma das maiores empresas de revestimentos cerâmicos do país, donas das marcas Cecrisa e Portinari.

No dia 1º de julho de 2019, a Dexco anunciou o encerramento das operações da unidade de louças sanitária de São Leopoldo (RS). Os ativos da fábrica foram transferidos para as demais unidades, não havendo assim perda de capacidade produtiva. Esta iniciativa também faz parte da estratégia de longo prazo da divisão Deca, à medida que permite a otimização fabril e maior eficiência industrial.

Em 2 de setembro de 2019, a Dexco anunciou o encerramento da unidade de revestimentos cerâmicos de Santa Luzia (MG), com a transferência de ativos para as demais unidades da divisão. Este movimento reforça o compromisso da empresa com a maximização da produtividade de suas operações e a manutenção de marcas fortes, voltadas para o público *high end*.

Em 18 de setembro de 2019, a Companhia anunciou a venda de terras e florestas para a Bracell Celulose Ltda e Turvinho Participações Ltda. Em complemento, também comunicou o encerramento definitivo das operações da unidade de painéis de madeira de Botucatu (SP). Ambas as operações, venda de ativos e encerramento da

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

unidade de Botucatu, levaram a Companhia a reconhecer um lucro líquido extraordinário de aproximadamente R\$230,0 milhões.

Em 27 de dezembro de 2019, a Dexco anunciou a cisão parcial da Duratex Florestal LTDA. e a incorporação da parcela patrimonial cindida, operação na qual a Companhia cedeu florestas e terras para a constituição da *joint venture* de celulose solúvel (LD Celulose).

Em 2020 e 2021, não foram realizados eventos ou operações não usuais relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases***a) Mudanças significativas nas práticas contábeis***

Não ocorreram mudanças significativas em 2021 e 2020. Em 2019, houve a Implementação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Em 2021 e 2020, não houve alterações nas práticas contábeis. Em 2019, o principal impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Dexco em 1º de janeiro, data da implementação da mudança na contabilização, está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais no valor presente de R\$ 488,2 milhões. Os demais arrendamentos compreendem imóveis administrativos, centro de distribuição e veículos no valor estimado de R\$ 13,4 milhões.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não há ressalvas e ênfases presentes nos relatórios dos auditores independentes, referentes às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2021, 31.12.2020 e 31.12.2019.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de *impairment* de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras. Nesse sentido, uma queda de 5,0% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 33,8 milhões, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 6,0 milhões, líquido dos efeitos tributários.

b) Perda (*impairment*) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil apresentada nas notas 2.10 e 2.12. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

c) Benefícios de planos de previdência e saúde

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

d) Provisão para contingências

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**f) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;*
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
- iv. contratos de construção não terminada;*
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

A Companhia não possui qualquer passivo ou operação não registrada nas demonstrações financeiras para financiar as suas operações e não possui subsidiárias nas quais detém participação majoritária ou controle sobre as operações que não estejam incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não existem quaisquer outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

b) natureza e o propósito da operação

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e propósito da operação.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Em 2019, os investimentos totais somaram R\$ 455,7 milhões. Deste total, R\$179,2 milhões foram direcionados para a manutenção dos ativos florestais e R\$276,5 milhões foram gastos em ativos imobilizados e intangíveis, valor que já contempla o investimento de R\$85,9 milhões na nova linha de produção da divisão de revestimentos cerâmicos

Em 2020, os investimentos totais somaram R\$ 487,4 milhões, valor 7,0% superior ao apresentado no ano de 2019, em parte devido à incorporação dos resultados da Cecrisa que são considerados desde a agosto de 2019, data de sua aquisição. Deste total, R\$ 302,1 milhões foram gastos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 185,3 milhões foram direcionados para manutenção dos ativos florestais. Vale ressaltar que este valor inclui R\$ 5,4 milhões investidos na nova linha de Revestimentos Cerâmicos, R\$ 20,5 milhões referente à aquisição oportuna de terras localizadas na região de Itapetininga (SP) e R\$ 15,2 milhões no projeto de implantação do sistema SAP S/4HANA na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

Em 2021, os investimentos totais em projetos somaram R\$ 857,3 milhões, valor 75,6% superior ao apresentado no ano de 2020, principalmente em decorrência dos projetos relacionados ao Novo Ciclo de Investimentos (2021-2024) anunciado no Dexco Day em um montante total de R\$ 2,5 bilhões, dos quais já foram investidos R\$ 117,0 milhões no projeto de desgargamento, melhora de mix da Madeira e R\$ 41,0 milhões no projeto de melhoria do mix de Deca, dentre outros. Além disso, antecipação da compra de madeira em pé prevista para o ano de 2022, a fim de mitigar os riscos de novos aumentos também resultou em um impacto no ativo biológico. Do total investido, R\$ 599,2 milhões foram dispendidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 258,1 milhões foram direcionados para manutenção dos ativos florestais.

Para 2022, é previsto o investimento total de R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 904,0 milhões dedicados à continuidade da operação, com destaque para a compra de madeira em pé, que conforme comentado anteriormente, visa reduzir os riscos de aumentos de custo, bem como garantir os insumos para atendimento da demanda. Além disso, em continuidade ao processo de digitalização da Companhia, propiciando conectividade com soluções digitais do mercado, é previsto um robusto investimento para a implantação do sistema SAP 4/Hana nos negócios Madeira e Deca. Ainda, no tocante ao novo plano de investimentos anunciado em 2021, é previsto o investimento de R\$ 651,0 milhões em projetos focados na melhora do mix e expansão de capacidade. Dos quais, R\$ 329,8 milhões serão direcionados ao projeto de expansão e melhoria do mix de Deca, R\$ 161,9 milhões à nova unidade de Revestimentos Cerâmicos, R\$ 100,1 milhões em melhora do mix de painéis e para a expansão florestal no Nordeste, dentre outros. Ainda, em 2022, a Companhia terá o investimento de R\$ 100,0 milhões já anunciado na aquisição da Castelatto.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, considerando as condições de mercado do momento.

A Companhia utiliza-se de dívidas emitidas a mercado de capitais e linhas de financiamento bilaterais de longo prazo para realização de seus investimentos. Através de seu relacionamento com banco comerciais nacionais e

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

internacionais, assim como agências governamentais e de fomento, a Companhia estrutura suas operações financeiras em modalidades tais quais, mas não se limitando a: FINAME, Nota de Crédito à Exportação, 4131, Certificado de Recebíveis do Agronegócio e Debentures.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia realizou importante plano de reestruturação de sua base de ativos ao longo dos últimos anos. Este movimento faz parte da estratégia de crescimento da Dexco e reafirma seu compromisso de entrega de maiores retornos para seus acionistas.

Na Divisão Deca, conforme comunicado ao mercado divulgado em 1º de julho de 2019, a Companhia anunciou o encerramento das operações da unidade de louças sanitárias localizadas em São Leopoldo (RS) e a redistribuição dos seus ativos entre as demais unidades fabris, não havendo assim redução da capacidade produtiva da Divisão.

Como parte do processo de integração da Cecrisa, a Dexco anunciou no dia 2 de setembro de 2019, conforme comunicado a mercado, o encerramento das operações da unidade de revestimentos cerâmicos de Santa Luzia (MG). É importante lembrar que os ativos fabris foram transferidos para as demais unidades da Divisão, sem perda de capacidade produtiva. Através da iniciativa, a Companhia reforça seu compromisso com a maximização da produtividade de suas operações e a geração de valor para os acionistas.

Em complemento, a Dexco anunciou no dia 18 de setembro do mesmo ano a alienação de terras e florestas localizadas no interior do estado de São Paulo e o encerramento definitivo das operações da unidade de painéis de madeira de Botucatu (SP), paralisada desde novembro de 2018.

Nos anos de 2020 e 2021, a Companhia não realizou desinvestimentos relevantes. Contudo, vale ressaltar que a reestruturação de ativos realizada nos anos anteriores foram parte essencial para que a Dexco atingisse resultados históricos nestes anos.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Celulose Solúvel: em Fato Relevante divulgado em 21 de junho de 2018, a Dexco anunciou *joint venture* com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. O projeto, aprovado no dia 22 de dezembro de 2019 de acordo com fato relevante anunciado na mesma data, terá capacidade de produção de até 500,0 mil toneladas de celulose solúvel e contará com investimento total de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. O início das operações está previsto para o primeiro semestre de 2022. Este movimento representa um importante passo da Companhia na gestão de seus ativos e reforça o compromisso da Dexco na maior rentabilização de seus acionistas, reduzindo, ao mesmo tempo, a exposição ao mercado doméstico.

Em 2020, confirmando o compromisso com a estratégia de diferenciação, a Companhia anunciou a aquisição no valor total de R\$ 55,0 milhões de um novo equipamento de Baixa Pressão (BP) para o aumento da capacidade de revestimento de chapas cruas. O equipamento possui a capacidade nominal de revestimento anual de, aproximadamente 230,0 mil m³, com previsão de início da operação em outubro de 2021.

Divisão Revestimentos Cerâmicos: conforme mencionado anteriormente e divulgado no fato relevante no dia 22 de maio de 2019, a Dexco realizou investimento importante na aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos, com desembolso total no ano no valor de R\$ 289,8 milhões. A Companhia também destinou no ano de 2019 um montante de R\$ 85,9 milhões para ampliação de uma das linhas da Divisão de revestimentos cerâmicos, cuja

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

operação foi iniciada em outubro de 2019. Em 2020, complementando os investimentos realizados nos anos anteriores, o montante direcionado para a ampliação de uma das linhas totalizou R\$ 5,4 milhões.

Com as iniciativas mencionadas, a Divisão encerra 2020 com capacidade nominal de produção disponível de 25,9 milhões de m². Após a finalização dos projetos em andamento prevista para 2022, a capacidade atingirá 31,0 milhões de m², consolidando a Dexco como uma das maiores empresas de revestimentos cerâmicos do país.

Em 2021, o Novo Ciclo de Investimentos comentado no início do capítulo inclui as seguintes aquisições de ativos:

i) Madeira: em continuidade à aquisição anunciada em 2020, foram anunciadas mais 2 linhas de Baixa Pressão (BP) com foco na melhoria do mix de revestimentos de painéis, além da expansão dos ativos florestais no Nordeste;

ii) Deca: Aquisição de maquinário para expansão da capacidade de produção de Metais e Louças, além da automação da produção desta unidade de negócio.

iii) Revestimentos Cerâmicos: construção de uma nova unidade fabril em Botucatu (SP) para produção de produtos hiper premium e modernização das linhas já existentes.

Ainda em 2021, foi anunciada a aquisição da Castelatto, que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes.

c) novos produtos e serviços, indicando:

Focada na perenidade dos negócios e na manutenção de sua liderança no mercado, a Dexco investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e soluções. As Divisões anualmente estabelecem o plano de desenvolvimento de produtos, no qual define a retirada do mercado de produtos cujo ciclo de vida chegou ao fim e ao mesmo tempo quais os novos produtos deverão ser lançados para complementar seu portfólio, em função das necessidades mercadológicas. Estas são elaboradas com base em frequentes pesquisas no mercado nacional e internacional. Do ponto de vista tecnológico, a Companhia participa de simpósios, congressos e eventos técnicos específicos, além de possuir extenso relacionamento com empresas atuantes no seu ramo de negócio, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento e transferir novas tecnologias.

Alinhado à estratégia de digitalização da Companhia, em 2020, foi realizado o lançamento da Loja *online* Deca, importante passo para o entendimento da jornada de consumo do cliente final, reafirmando o compromisso da Companhia em entregar Soluções para Melhor Viver.

Além disso, no campo de serviços existe uma estrutura específica para atender os clientes e consumidores finais, seja na recomendação como na orientação dos usos e aplicações dos produtos da Companhia.

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

- Levantamento e monitoramento da flora e fauna;
- Atividades em educação ambiental;

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

- Programa temático de manejo florestal – Estudo contínuo de ações relacionadas à solos, nutrição de plantas e manejo florestal;
- Programa cooperativo sobre proteção florestal – desenvolvimento de projetos e ações para manejo de pragas e doenças florestais e acompanhamento das ocorrências em florestas plantadas, com foco no controle biológico de pragas;
- Programa cooperativo sobre melhoramento florestal – desenvolvimento de projetos e ações relacionadas ao melhoramento genético de plantas, introdução e conservação de populações junto às empresas florestais;
- Programa cooperativo sobre mecanização e automação florestal – desenvolvimento de projetos e realização de levantamentos relacionados à mecanização de operações florestais;
- Projeto EUCFLUX - Torre de Fluxo – Estudos de balanços de carbono, de água e de nutrientes em nível populacional numa floresta de eucalipto, através da metodologia de torre de fluxo. Projeto cooperativo com mais 6 companhias, com a torre instalada em propriedade da Dexco.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Para os fins de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços foram investidos os montantes aproximados de R\$ 12,0 milhões em 2019, R\$ 13,0 milhões em 2020 e de R\$ 17,3 milhões e 2021.

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento no montante total de R\$ 147,0 milhões no DX Ventures e na ABC da Construção como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

A Divisão Madeira tem trabalhado fortemente no pilar de inovação e diferenciação nos produtos seguindo tendências do mercado.

2019: 25 padrões em Painéis de Madeira, com destaque para a linha Cristallo, no segmento Ultra Premium. Em pisos, foram lançados 45 novos padrões de laminados e LVT, com destaque para a linha Unique e Street, no segmento Ultra. Importante ressaltar que o número de lançamentos da divisão no ano de 2019 cresceu em relação aos anos anteriores, em linha com a estratégia da divisão de enriquecer seu portfólio com produtos cada vez mais exclusivos, trazendo diferencial competitivo e maior valor aos clientes.

2020: Motivado pela essência que faz criar, pensar outras formas, imaginar novas perspectivas e oferecer diferentes usos, em 2020 a Duratex realizou o lançamento da coleção Essência, composta por 18 produtos comercializados nos canais de varejo e indústria, sendo 7 produtos ofertados exclusivamente no canal indústria. Apresentando uma variedade de texturas e cores, que transformam e recriam ambientes, os produtos da coleção buscam inspirar profissionais e consumidores e auxiliar na criação de projetos originais, funcionais e que encantem.

Em 2020, não foi realizado lançamento para o segmento Durafloor devido ao entendimento junto ao mercado e aos clientes, que indicou a continuidade dos produtos lançados em 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

2021: A Durafloor, em análise do cenário imposto pela pandemia, que introduziu novos hábitos e com eles a necessidade de adaptação e transformação do lar, mas sem deixar de lado as inspirações, o estilo e a personalidade dos moradores. Lançou neste ano um total de 20 padrões, sendo 8 padrões de piso laminado e 12 de piso vinílico, todos seguindo três caminhos que criativos; as Sensações, o Equilíbrio e a Brasilidade. Vale a pena destacar a linha Mood em piso laminado que possui a tecnologia Ultra Premium que permite a sua aplicação em áreas como lavabos e lofts pela sua resistência a unidade.

A Duratex, por sua vez, atenta ao olhar como uma poderosa ferramenta de inspiração. Com um olhar intrínseco que busca por design, funcionalidade, conforto e beleza para os mais variados ambientes, a Duratex lançou a coleção Olhares, composta por 10 padrões que valorizam a tranquilidade e a calma e convida seus clientes a exercitarem um olhar transformador. A nova linha Quadratta, com seu movimento que alia a geometria a um efeito ótico, é representada pelos padrões fantasia Renda e Fibra Nativa e pelos padrões unicolores Sépia e Ouro Pálido. Complementam ainda a coleção os padrões unicolores Pinole e Rosa Infinito da linha Essencial, os padrões madeirados Jequitibá Rosa e Pau Ferro Natural da linha Essencial Wood e Absoluto da linha Design e o padrão fantasia Basalto da linha Conceito.

Na Divisão Deca, foram lançados, nos últimos três anos, produtos voltados para o segmento luxo, médio e competitivo. Produtos desenvolvidos de acordo com a necessidade de cada público e demanda do mercado, sendo:

2019: 14 linhas de metais (sendo 5 linhas com a entrada na categoria cubas inox) e 10 linhas de louças sanitárias. Como grande destaque de inovação a Deca entrou na categoria de cubas inox, oferecendo soluções completas, trazendo diferenciais e benefícios únicos, além de fortalecer sua presença nesse importante território voltado aos segmentos médio e luxo.

Neste mesmo ano, a Deca ampliou sua atuação com soluções completas ao consumidor, ofertando Kits completos, que proporcionam mais praticidade, conveniência e evitam erros no momento da compra e instalação pelos consumidores e profissionais do segmento.

Ainda em 2019, em Louças, foram lançados 10 kits entre bacias e cubas, sendo a pioneira na categoria de cubas. Apostando no potencial de praticidade da solução completa que uma única embalagem oferece, as linhas de Metais também apresentaram novidades dentro deste formato, com o lançamento de 10 novos Kits, entre torneiras, monocomandos, misturadores e chuveiros, inovando mais uma vez na categoria.

Além disso, a marca continuou atuando fortemente na inovação de acabamentos e cores, lançando cores em louças como a “Rose Milenium” e na expansão de linhas com o acabamento “D.coat”, tecnologia Deca, que garante alta qualidade nos metais com cor. No total, foram lançadas 5 linhas com novas cores.

2020: 17 linhas de metais (expansão na categoria de Metais para Cozinha e linhas assinadas por Designers) e 15 linhas de louças sanitárias (coleções de cubas Coloridas e Texturizadas). Como destaque no ano ocorreu o lançamento da loja *online* Deca, que busca estreitar o contato com parceiros e consumidor final aliando tecnologia e inovação através da potencialização dos canais digitais, além de seguir a tendência de compra *online* intensificada em meio a pandemia COVID-19. No tocante ao lançamento de produtos, na Revestir foram lançadas as Cubas Brutalistas, a linha de metais texturizados, a Hydramotion, Cubas coloridas, a Hydra Puravita.

2021: diante de um momento em que as pessoas passaram a vivenciar suas casas mais do que nunca, alinhada à busca crescente por produtos que facilitassem a higienização e assepsia, a Deca trouxe ao mercado uma linha de produtos *Touchless*, unindo o design a muita tecnologia. São 5 linhas de torneiras para uso residencial ou

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

espaços públicos, que permitem aos consumidores terem ambientes esteticamente lindos, com design Deca, sem abrir mão do acionamento sem toque.

O processo de lançamento de produtos Deca acompanha as principais tendências mundiais de design, incorporando novas tecnologias que permitem melhorar cada vez mais a já reconhecida qualidade dos produtos e também agregando atributos que gerem mais conforto aos consumidores. A Companhia investe em inovação e desenvolvimento de novos produtos que atendem demandas modernas da sociedade, como a necessidade de redução do consumo de água.

Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, o portfólio representado pelas marcas Ceusa e Portinari é composto por produtos de diferentes inspirações, sendo que alguns deles são comercializados apenas em lojas especializadas e os demais em todos os canais, mas focado principalmente em revenda e Home Centers. Estes produtos são divididos em 7 tipologias: porcelanato esmaltado, porcelanato esmaltado polido, porcelanato técnico, gres polido, monoporosa, peças especiais e Pietra Portinari Prime – uma nova tipologia da Portinari, de Porcelanato técnico com impressão digital. O principal foco do portfólio é atender de maneira diversificada os diferentes canais, propondo design e inovação em técnicas, tipologias e características exclusiva.

2019: a Ceusa realizou lançamentos de novos produtos em 2 períodos totalizando 131 novos produtos. No primeiro lançamento, que aconteceu na Revestir 2019 foram lançados 107 produtos totalmente novos com inserção de novas tipologias e inovação ao mercado, destacando os produtos com super relevos ampliando as volumetrias e complexidades nas estruturas cerâmicas, com as coleções Drapeado e Engrenagem, o primeiro um revestimento com relevo de 9 mm de profundidade com forte apelo comercial concorrendo diretamente com materiais alternativos de alto valor agregado, o segundo um produto de alta tecnologia e inovação trazendo um novo conceito de peça decorativa em alto relevo bem definido e detalhado. Além disso as coleções com metal localizado feito em impressão digital também foram responsáveis pelo impacto de diferenciação dos novos produtos no mercado, além das monoporosas coloridas proporcionando novos conceitos de composição. Já no segundo semestre, a marca trouxe uma linha de 24 produtos com apelo complementar aos lançamentos da Revestir, oferecendo coleções de bases com diferentes texturas e formatos num mesmo padrão visual, garantindo versatilidade e funcionalidade ao novo portfólio.

Já a Portinari realizou dois grandes lançamentos de produtos. O primeiro na Expo Revestir, onde apresentou 175 produtos inéditos, com destaque para a coleção assinada pela arquiteta Marília Zimmermann. A coleção com uma paleta de cores bem ampla, trouxe um novo formato para o portfólio com peças em losango. No segundo semestre, a Portinari fez o lançamento de 99 produtos na Cersaie – Itália. Para apresentar os lançamentos aos clientes e especificadores brasileiros, foi realizado um *preview* no Brasil, na Galeria Cerâmica Portinari, em São Paulo. Destaque para os porcelanatos amadeirados com o novo formato 20x160 cm e para os *bricks* longilíneos no formato 5x40 cm. No total, foram lançados pela marca 274 produtos em 2019, com a mais alta tecnologia e sensibilidade nos detalhes.

2020: Consolidação do processo de sinergia e integração de seus processos internos de desenvolvimento e lançamento de produtos entre as marcas Ceusa e Portinari. Ao mesmo tempo, foram reforçadas suas identidades individuais através de lançamentos de produtos capazes de promover a percepção de valor de cada uma das marcas. Portanto desenvolveu-se dois processos distintos: sob o ponto de vista de funcionamento interno consolidou-se o plano de sinergias e, sob o ponto de vista externo - da percepção de clientes – houve aprofundamento na distinção e posicionamento de cada marca.

Os lançamentos tiveram como foco os grandes formatos (120x120 cm, 100x100 cm, 80x160 cm, 60x120 cm, 90x90 cm) de alto valor agregado e de alta percepção de inovação, com consequências positivas tanto na obtenção de resultados quanto no posicionamento das marcas.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

A Ceusa traduz em seus produtos a leveza da felicidade, a alegria jovem, a intensidade de cores e texturas. Dos lançamentos 2020 destacamos os produtos Confete, Pétalas, Cascais e Óptico. A Portinari com produtos elegantes e sofisticados vincula-se a sensibilidade e arte. Destacamos as coleções Nuances da Natureza assinada pela arquiteta Juliana Medeiros e Artesania assinada pelo designer Pedro Franco.

2021: No último ano as marcas Ceusa e Portinari focaram em estruturar ainda mais suas áreas de marketing e desenvolvimento de novos produtos, estabelecendo um processo criativo para fortalecer o DNA das marcas e expandir o portfólio em grandes formatos e lastras - nova tipologia de revestimento com dimensões de 2,4m a 3,2m de comprimento, fomentando usos que vão além do revestimento de pisos e paredes, como em mobiliário e bancadas. Além disso as peças especiais também foram reforçadas tanto na marca Ceusa quanto Portinari com tecnologias e formatos exclusivos, com o objetivo de contribuir com o aumento de valor agregado do portfólio.

No total foram lançados 162 skus divididos em 39 coleções sendo 40% para a Ceusa e 60% Portinari, em evento online com evento exclusivo para as marcas, além de realização de um preview na fábrica para antecipação dos lançamentos aos principais clientes de todo o Brasil. A Portinari se destacou pelo grande número de produtos em lastras e grandes formatos, reforçando o posicionamento de mercado com o maior portfólio nesse tipo de produto, além do lançamento de uma tecnologia exclusiva para peças especiais, o Fiction, com relevo óptico, e o reforço no PPP – tipologia exclusiva de porcelanato de alto desempenho -, com um novo tamanho 100x100cm. E a Ceusa ampliou seu portfólio de bases diferenciadas, também em grandes formatos, como 120x120 e 80x160, e peças especiais, nesse caso com introdução de formas diferenciadas e combinações de cores e desenhos de forma criativa e alegre. Além disso, foi lançado para a Ceusa uma ferramenta de combinação de cores, inspirada no ciclo cromático, que orienta a combinação de cores, texturas e desenhos de forma inesperada e ousada.

Em 21 de junho de 2018, a Dexco anunciou a criação de uma *joint venture* juntamente com a Lenzing AG para a criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. O projeto foi aprovado em dezembro de 2019 e o início da produção da unidade está prevista para o primeiro semestre de 2022, ano que marca a entrada da Companhia no setor de celulose solúvel.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Para os fins de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços foram investidos os montantes aproximados de R\$ 12,0 milhões em 2019, R\$ 13,0 milhões em 2020 e de R\$ 17,3 milhões e 2021.

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento no montante total de R\$ 147,0 milhões no DX Ventures e na ABC da Construção como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Todos os fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho da Dexco foram comentados nos demais itens desta seção.